



Contratação de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Ato Convocatório nº. 001/2016
Contrato nº. 005/2016

P2 | Produto 2

Setembro, 2016



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

cobrape

**CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA
DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE
REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÕES DE PROJETOS
HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS
VELHAS
PRODUTO 2**

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

00	28/09/2016	Documento Final	COB	ASC	ASC e EMR	RDA
Revisão	Data	Descrição Breve	Por	Verif.	Aprov.	Autoriz.

Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

**P2
PRODUTO 2**

Elaborado por:
Equipe Técnica COBRAPE

Supervisionado e aprovado por:
Adriana Sales Cardoso e Eliana Marzullo Ribeiro

Autorizado por:
Rafael Decina Arantes

Revisão	Finalidade	Data
01	3	Set/2016

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação



COBRAPE – UNIDADE BELO HORIZONTE
Rua Alvarenga Peixoto, 295 – 3º andar
CEP 30180-120
Tel (31) 3546-1950
www.cobrape.com.br

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Elaboração e Execução

COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos

Responsável Técnico pela Empresa

Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira

Coordenação Geral do Projeto

Eliana Marzullo Ribeiro

Coordenação Executiva

Rafael Decina Arantes

Coordenação Técnica

Adriana Sales Cardoso

Equipe Técnica

Bruno de Lima e Silva Soares Teixeira

Carlos Eduardo Curi Gallego

Christian Taschelmayer

Cíntia Ivelise Gomes

Fabiana de Cerqueira Martins

Harley Cavalcante Rodrigues Moreira

Luiza Nunes Rocha

Maiana Bahia Antunes

Marcelo Martins Pinto

Nathalia Basílio Barbosa

Sthefany Ayumy Tiengo Yamamoto

Thaís Cristina Pereira da Silva

AGB Peixe Vivo

Célia Maria Brandão Fróes – Diretora Geral

Alberto Simon Schwartzman – Diretor Técnico

Ana Cristina da Silveira – Diretora de Integração

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos – Diretora de Administração e Finanças

Jacqueline Evangelista Fonseca – Assessora Técnica

Patrícia Sena Coelho – Assessora Técnica

Thiago Batista Campos – Assessor Técnico

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Marcus Vínicius Polignano – Presidente

Ênio Resende de Souza – Vice-presidente

Renato Constâncio – Secretário

Izabella Rezende – Analista Ambiental

Jeam Alcântara – Analista Ambiental

Derza Nogueira – Analista Ambiental

Subcomitês de Bacia Hidrográfica

Ronald Guerra – Coordenador SCBH Nascentes

Daniel Duarte – Coordenador SCBH Carste

Márcio Lima – Coordenador SCBH Ribeirão Onça

APRESENTAÇÃO

A *Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*, objeto do contrato nº. 005/2016 firmado entre a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) e a COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos –, visa à elaboração de Termos de Referência que possibilitem a aquisição de serviços e consultorias referentes a 06 (seis) projetos priorizados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e pela AGB Peixe Vivo para a revitalização da bacia.

O contrato em questão foi firmado no dia 22/06/2016, na sede da AGB Peixe Vivo, e tem prazo de 07 (sete) meses, sendo 05 (cinco) meses para execução dos serviços, com vigência a partir da data de emissão da Ordem de Serviço.

De acordo com o Ato Convocatório nº. 001/2016 e a Proposta Técnica da COBRAPE serão entregues 03 (três) produtos, a saber: Produto 1 – Plano de Trabalho, Produto 2 e Produto 3, sendo que os dois últimos contemplam 03 (três) Termos de Referência (TDR) cada, a serem elaborados conforme as demandas dos Subcomitês Nascentes, Águas da Moeda, Carste, Rio Itabirito, Ribeirão Onça e Ribeirão Arrudas.

Este documento – **P2: Produto 2** – apresenta o conjunto de 4 (quatro) Termos de Referência correspondentes aos projetos a serem executados nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) **Carste, Nascentes e Ribeirão Onça**, contempladas no primeiro lote do referido contrato. Além disso, contém as principais informações sobre as ações de comunicação e mobilização social realizadas junto aos demandantes dos projetos hidroambientais, bem como às comunidades inseridas na área de abrangência das UTES citadas.

Uma das principais estratégias de mobilização social foram os Boletins Informativos, os quais objetivaram ampliar os canais de comunicação junto à comunidade, destinados ao público em geral e também aos representantes do poder público, usuários de água, lideranças locais e demais interessados nas questões relacionadas à preservação ambiental.

Tais atividades estão atreladas ao trabalho técnico e de campo realizados para o desenvolvimento dos Termos de Referência, conforme contrato firmado entre a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) e a Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE).

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	5
LISTA DE TABELAS.....	5
LISTA DE SIGLAS.....	1
1 DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO	2
2 INTRODUÇÃO	3
3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	6
3.1 REUNIÕES INICIAIS.....	7
3.1.1 <i>Reuniões de alinhamento do trabalho com o Contratante</i>	<i>7</i>
3.1.2 <i>Reuniões de alinhamento com os demandantes</i>	<i>7</i>
3.2 RECONHECIMENTO DE CAMPO.....	8
3.1.3 <i>Visita de Campo – UTE Carste</i>	<i>9</i>
3.1.4 <i>Visita de Campo – UTE Nascentes</i>	<i>13</i>
3.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	17
3.2.1 <i>Criação de convites virtuais.....</i>	<i>17</i>
3.2.2 <i>Boletim Informativo.....</i>	<i>19</i>
3.3 MOBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	33
3.3.1 <i>Mobilização in loco</i>	<i>33</i>
3.3.2 <i>Reuniões de aprovação e validação dos TDRs</i>	<i>34</i>
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37
6 APÊNDICES	39
6.1 APENDICE I – LISTA DE PRESENÇA E ATA DE REUNIÃO COM CONTRATANTE	39
6.2 APENDICE II – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES COM DEMANDANTES... 44	
6.2.1 <i>Reunião com SCBH Ribeirão Onça</i>	<i>44</i>
6.2.2 <i>Reunião com SCBH Nascentes</i>	<i>50</i>
6.2.3 <i>Reunião com SCBH Carste.....</i>	<i>55</i>
6.3 APENDICE III – LISTA DE CONTATOS MORADORES LOCAIS.....	59
6.4 APENDICE IV – REGISTRO FOTOGRÁFICO MOBILIZAÇÃO IN LOCO	60
6.5 APENDICE V – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES DE APROVAÇÃO	62
6.5.1 <i>1ª reunião com SCBH Ribeirão Onça</i>	<i>62</i>
6.5.2 <i>2ª reunião com SCBH Ribeirão Onça</i>	<i>67</i>
6.5.3 <i>Reunião com SCBH Nascentes</i>	<i>72</i>
6.5.4 <i>Reunião com SCBH Carste.....</i>	<i>79</i>

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Etapas estratégicas de comunicação e mobilização durante a elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência dos projetos hidroambientais	6
Figura 3.2 – Visita de campo na Lagoa do Fluminense, em Matozinhos-MG	9
Figura 3.3 – Área de pastagem para realização de terraceamento.....	10
Figura 3.4 – Via de acesso à Lagoa do Fluminense e propriedade privada no entorno	10
Figura 3.5 – Estradas vicinais a montante da Lagoa do Fluminense	11
Figura 3.6 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Nascentes	12
Figura 3.7 – Atividades erosivas e estrada vicinal mal conservada	13
Figura 3.8 – Trechos de estradas vicinais em mau estado de conservação	14
Figura 3.9 – Desvio de curso d'água para propriedade particular e área de pastagem a ser contemplada.....	14
Figura 3.10 – Problemas identificados na área da Bacia do Córrego São Bartolomeu	15
Figura 3.11 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Nascentes	16
Figura 3.12 – Convite para reunião de apresentação da versão preliminar do Termo de Referência da UTE Carste.....	17
Figura 3.13 – Convite para reunião de apresentação da versão preliminar do Termo de	18
Figura 3.14 – Convite para reunião de apresentação da versão preliminar do Termo de	18
Figura 3.15 – I Boletim Informativo	21
Figura 3.16 – II Boletim Informativo	24
Figura 3.17 – III Boletim Informativo UTE Nascentes	25
Figura 3.18 – III Boletim Informativo UTE Carste	27
Figura 3.19 – III Boletim Informativo UTE Ribeirão Onça.....	29
Figura 3.20 – Informativo de Encerramento UTE Carste.....	31
Figura 3.21 – Informativo de Encerramento UTE Nascentes	32
Figura 3.22 – Informativo de Encerramento UTE Ribeirão Onça	32
Figura 3.23 – Modelo de convite impresso	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1 – Cronograma de reuniões junto aos SCBH.....	7
---	---

LISTA DE SIGLAS

AC – ATO CONVOCATÓRIO

ADAO – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE ARTES E OFÍCIOS

AGB PEIXE VIVO – ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PEIXE VIVO

CBH RIO DAS VELHAS – COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CBHSF – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

CNRH – CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

CTPC – CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

DN – DELIBERAÇÃO NORMATIVA

PPA – PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO

PT – PLANO DE TRABALHO

TDR – TERMO DE REFERÊNCIA

UTE – UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

UPGRH – UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



1 DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: **Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo**

Contrato: **Nº. 005/2016**

Assinatura do Contrato: **22 de junho de 2016**

Assinatura da Ordem de Serviço: **22 de junho de 2016**

Escopo: **Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.**

Prazo de Execução: **5 meses**, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.

Cronograma: conforme Cronograma Físico de Desenvolvimento das Atividades apresentado no Plano de Trabalho.

Valor global do contrato: **R\$ 300.612,15** (trezentos mil, seiscentos e doze reais e quinze centavos)

Documentos de Referência:

- Ato Convocatório nº. 001/2016;
- Proposta Técnica da COBRAPE;
- Demandas Espontâneas de Propostas de Projetos.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

2 INTRODUÇÃO

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) é uma associação civil de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica a ela integrados. Criada em 15 de setembro de 2006, a AGB Peixe Vivo tem suas funções equiparadas à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água definida no Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999) desde o ano de 2007, por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Integram a sua composição a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

Atualmente, a Agência está legalmente habilitada a exercer as funções de Entidade Equiparada às ações de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) – de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) nº. 114, de 10 de junho de 2010 – e de dois Comitês estaduais mineiros, o CBH Rio das Velhas (Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – UPGRH SF5) – de acordo com a Deliberação nº. 56, de 18 de julho de 2007, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG) – e o CBH Rio Pará (UPGRH SF2) – de acordo com a Deliberação CERH-MG nº. 187, de 26 de agosto de 2009.

Dentre as finalidades da AGB Peixe Vivo está a prestação de apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas para as quais ela exerce as funções de Agência de Bacia, incluindo as atividades de planejamento, execução e acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada CBH ou pelos Conselhos Estaduais ou Federal de Recursos Hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) é o órgão colegiado responsável por realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia do Rio das Velhas, bem como desenvolver diversos programas de melhorias ambientais na bacia, dentre eles os projetos hidroambientais. Integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, visa à proteção dos seus mananciais e ao seu desenvolvimento sustentável. Com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, foi criado pelo Decreto Estadual nº. 39.692, de 29 de junho de 1988.

O desenvolvimento de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está previsto na Deliberação Normativa (DN) do CBH Rio das Velhas nº. 010, de 15 de dezembro de 2014, que aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nessa bacia, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I – Programas e Ações de Gestão; II – Programas e Ações de Planejamento; e III – Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Os *Programas e Ações de Gestão* englobam: (I.1) *Programa de Fortalecimento Institucional*: Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Comunicação e divulgação; Treinamento na bacia hidrográfica do Rio das Velhas; Apoio ao desenvolvimento de projetos de demanda espontânea; (I.2) *Instrumentos de Gestão*: Estudos e pesquisas; Atualização do plano de bacia hidrográfica do Rio das Velhas; Implementação do sistema de informações do CBH Rio das Velhas; e Estudos especiais, totalizando R\$ 15.940.000,00, o que representa 30,6% do investimento previsto no PPA.

Os *Programas e Ações de Planejamento – Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*, por sua vez, são compostos por: (II.1) *Agenda Marrom – Saneamento*: Projetos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem); Planos Municipais de Saneamento Básico; Revitalização de bacias urbanas; (II.2) *Agendas Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização*: Estudos e projetos das metas do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH); (II.3) *Agenda Laranja – Nascentes e Aquíferos*: Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos; (II.4) *Estudos e Projetos*: Apoio a Projetos de instituições de pesquisa e de instituições de ensino; e Projetos especiais. Para a implementação dessas ações estão previstos R\$ 11.000.000,00, o que corresponde a 21,1% do investimento previsto no PPA.

Os *Programas e Ações Estruturais* contemplam: (III.1) *Agenda Marrom – Saneamento*: Implantação de sistemas simplificados de saneamento básico; (III.2) **Agendas Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização: Implantação de projetos estruturadores e hidroambientais de demanda espontânea**; (III.3) *Agenda Laranja – Nascentes e Aquíferos*: Programa de conservação de mananciais e Recarga de Aquíferos (Implantação); (III.4) *Execução de Serviços e Obras Especiais*: Serviços e obras de caráter excepcional; totalizando R\$ 25.200.000,00, o que representa 48,3% do investimento previsto no PPA. É importante ressaltar que 34,5% do investimento total do PPA são destinados à implantação de **projetos estruturadores e hidroambientais** de demanda espontânea, o que evidencia a preocupação do Comitê com questões ligadas a projetos de melhoria da qualidade e quantidade das águas na Bacia do Rio das Velhas.

Em consonância com a Agenda Verde e Azul dos Programas e Ações Estruturais, a Deliberação Normativa nº. 01, de 11 de fevereiro de 2015, vem dispor sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017.

Em atendimento ao disposto na referida DN, o Ofício Circular nº. 097/2015 do CBH Rio das Velhas realiza chamamento público convidando instituições ambientais, subcomitês de bacia vinculados ao CBH Rio das Velhas e prefeituras dos municípios inseridos na bacia a apresentarem demandas para a elaboração de projetos e ações hidroambientais nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) da Bacia do Rio das Velhas. O objetivo principal dessas demandas é promover a racionalização do uso e

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

a melhoria dos recursos hídricos no tocante à quantidade e qualidade, em consonância com o Plano Diretor de Recursos Hídricos aprovado em 25 de março de 2015.

No tocante às linhas de atuação e proponentes elegíveis, merecem destaque, no âmbito das demandas hidroambientais, a *Implantação de Projetos Estruturadores Hidroambientais e de Produção de Água* e a *Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização da Bacia em Área Urbana (Fundo de Vale)*.

No total, foram apresentadas ao CBH Rio das Velhas 42 (quarenta e duas) demandas espontâneas, uma vez que 21 (vinte e uma) UTEs receberam uma ou mais propostas. Todas elas foram consideradas conformes de acordo com o Parecer Técnico nº. PT/187/2015 da AGB Peixe Vivo. Dando prosseguimento ao processo, o parecer da Agência foi encaminhado à Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, à qual coube a responsabilidade de priorizar as demandas apresentadas. Após exposição oral das demandas espontâneas pelos proponentes, em reunião ordinária da CTPC, as mesmas foram discutidas e avaliadas pelos conselheiros da Câmara, com o apoio da Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo, tendo sido aprovadas e hierarquizadas 38 (trinta e oito) demandas. Dessas, foram sugeridas 26 (vinte e seis) para contratação imediata, das quais 17 (dezesete) foram classificadas como projetos hidroambientais e 9 (nove) como projetos de saneamento básico. Após o encerramento dessas análises e da definição dos encaminhamentos, a AGB Peixe Vivo lançou três Atos Convocatórios (AC) voltados para a Contratação de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Cabe ressaltar que, ao longo da última década, foram desenvolvidos diversos projetos hidroambientais na Bacia do Rio das Velhas, a saber: Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata; Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu; Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito; Monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da Sub-Bacia do Rio Caeté/Sabarará; Valorização das nascentes urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça, entre outros. Nesse cenário, os projetos contemplados neste Termo de Referência seguem em continuidade às ações de cunho hidroambiental já iniciadas pelo CBH Rio das Velhas e pela AGB Peixe Vivo.

Este Produto apresenta os Termos de Referência elaborados no primeiro lote do contrato e uma síntese das principais estratégias de **comunicação e mobilização social** desenvolvidas pela COBRAPE para fomentar o interesse e a participação dos demandantes e demais interessados nas etapas de desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência para contratações de projetos hidroambientais nas áreas de abrangência das UTEs Carste, Nascentes e Ribeirão Onça, na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Para o desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência foi imprescindível o envolvimento das comunidades inseridas nas áreas de intervenção dos projetos, seus demandantes e demais interessados. Para isso, as estratégias de comunicação e mobilização social foram fundamentais para o bom andamento das atividades, garantindo que todos os envolvidos pudessem realmente ser inseridos nas discussões acerca da elaboração dos TDRs. Compreende-se, portanto, que a comunicação social consiste em sistemas de transmissão de mensagens para um público vasto, disperso e heterogêneo. Abarca processos de informação, persuasão e entretenimento de indivíduos e grupos. É uma ferramenta de integração, instrução, de troca mútua e desenvolvimento (LADANISKI, 2010).

O processo de comunicação consiste na transmissão de informação entre um emissor e um receptor que decodifica (interpreta) uma determinada mensagem (TORO, 2004). Esse processo, por sua complexidade, exige uma linguagem e uma abordagem específica para cada público. Nesse sentido, a comunicação e a mobilização social estão intimamente interligadas. Entende-se, ainda, que mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados. A mobilização não se confunde com propaganda ou divulgação, mas exige ações de comunicação no seu sentido amplo, enquanto processo de compartilhamento de discurso, visões e informações (TORO, 2004).

Com o intuito de desenvolver um projeto técnico-participativo, oferecendo protagonismo aos demandantes durante o processo, bem como capacitar e fomentar o interesse da comunidade para os projetos hidroambientais, o trabalho foi dividido em **quatro etapas estratégicas**, conforme descrito a seguir e esquematizado na Figura 3.1.



Figura 3.1 – Etapas estratégicas de comunicação e mobilização durante a elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência dos projetos hidroambientais

Ressalta-se que os 4 (quatro) Termos de Referência, referentes aos projetos das UTEs Carste (dois projetos), Nascentes e Ribeirão Onça, são apresentados em volumes individuais, separadamente.

3.1 REUNIÕES INICIAIS

3.1.1 Reuniões de alinhamento do trabalho com o Contratante

Inicialmente, foram realizadas reuniões introdutórias entre a AGB Peixe Vivo e a COBRAPE, em Belo Horizonte/Minas Gerais. O objetivo foi esclarecer o escopo dos serviços a serem executados e discutir a metodologia a ser adotada na condução dos trabalhos, a fim de consolidar o conteúdo do primeiro produto – Plano de Trabalho (PT).

Na **primeira reunião**, realizada na data de assinatura do contrato, em 22 de junho de 2016, na sede da AGB Peixe Vivo, foram discutidas as diretrizes gerais para o desenvolvimento do trabalho e repassadas para a equipe da COBRAPE as demandas e informações complementares dos projetos a serem desenvolvidos. Nesta reunião estiveram presentes o Coordenador Executivo e a Coordenadora Técnica do contrato – representando a COBRAPE –, assim como o Diretor Técnico e uma Assessora Técnica – membros da AGB Peixe Vivo – e representantes da Mobilização Social do CBH Rio das Velhas.

Na **segunda reunião**, realizada no dia 28 de junho de 2016, na sede do CBH Rio das Velhas – a qual contou com a presença de técnicos da COBRAPE e de membros da equipe de Mobilização Social do CBH Rio das Velhas –, foram apresentadas, de forma panorâmica, as principais demandas de cada uma das 06 (seis) UTEs contempladas no contrato, a saber: Águas da Moeda, Carste, Itabirito, Nascentes, Ribeirão Arrudas, Ribeirão Onça, de acordo com as expectativas dos Subcomitês envolvidos. Na oportunidade foram distribuídas cartilhas e materiais informativos sobre as UTEs e projetos anteriores de educação e capacitação ambiental, para que pudessem servir de referência e apoio didático.

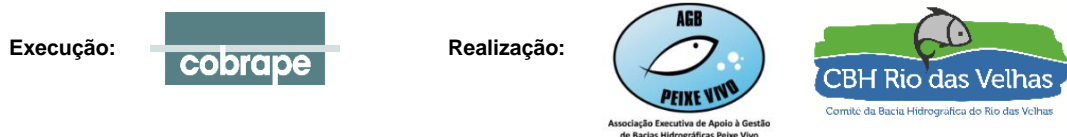
A Lista de Presença e a Ata desta reunião constam do **APÊNDICE I**.

3.1.2 Reuniões de alinhamento com os demandantes

Os demandantes dos projetos hidroambientais foram essenciais durante todas as etapas do desenvolvimento e elaboração dos TDRs. Para dar encaminhamento às atividades iniciais foi estabelecido um cronograma de reuniões e visitas de reconhecimento das áreas, em consonância com as datas das reuniões já agendadas com os membros e conselheiros de cada Subcomitê envolvido.

Na Tabela 3.1 é apresentado o cronograma de reuniões realizadas pelos Subcomitês das UTEs contempladas no primeiro lote de projetos, das quais a COBRAPE participou. Ressalta-se que ao longo destas reuniões, a empresa foi obtendo informações importantes para consolidar o Plano de Trabalho e para direcionar as atividades futuras.

Tabela 3.1 – Cronograma de reuniões junto aos SCBH do 1º. lote



Data	Unidade Territorial Estratégica (UTE)/Subcomitê	Município
30/06/2016	Onça	Belo Horizonte/MG
01/07/2016	Nascentes	Ouro Preto/MG (localidade de Engenho D'Água)
04/07/2016	Carste	Matozinhos/MG (Distrito de Mocambeiro)

As Listas de Presença e a Atas destas reuniões constam do **APÊNDICE II**.

3.2 RECONHECIMENTO DE CAMPO

Após as reuniões iniciais com a AGB Peixe Vivo e o CBH Rio das Velhas, a COBRAPE participou de reuniões junto aos 03 (três) Subcomitês demandantes dos projetos contemplados no primeiro lote.

Nos casos das UTEs Nascentes e Carste, foi possível articular, junto aos demandantes, a realização de visitas de campo no mesmo dia das reuniões. Já para a UTE Ribeirão Onça a visita de campo não foi necessária, pois em consonância com a demanda apresentada, o projeto hidroambiental não iria prever nenhuma intervenção física na sua respectiva área de abrangência.

O reconhecimento das áreas de projeto *in loco* permite um melhor entendimento das demandas dos proponentes, principalmente, no que tange às intervenções necessárias, assim como o levantamento de dados e informações essenciais para a elaboração dos TDR.

Nesse cenário, foi fundamental a articulação prévia e em campo entre a COBRAPE, os demandantes dos projetos e os demais atores interessados/envolvidos no processo, a exemplo das Prefeituras Municipais, Associações Comunitárias, Universidades, proprietários locais e membros/lideranças da comunidade, dentre outros. A participação desses grupos mostrou-se de suma importância para o êxito dos trabalhos, permitindo um melhor entendimento dos problemas existentes e dos projetos propostos, assim como a elaboração de TDRs em consonância com a realidade e os anseios locais.

Dessa forma, buscou-se um maior envolvimento e apropriação dos projetos pelos seus beneficiados, evitando-se desentendimentos futuros quanto ao escopo das propostas demandadas.

As visitas de campo também tiveram como finalidade a checagem *in loco* dos dados secundários e informações relevantes no desenvolvimento dos projetos, bem como o levantamento de dados primários que não estavam disponíveis e que foram necessários para auxiliar a identificação dos problemas, ou mesmo confirmar e dimensionar os problemas já apontados pelos demandantes, possibilitando a definição, dimensionamento e avaliação da viabilidade técnica e econômico-financeira das intervenções. Ainda, a sua intenção foi estreitar as relações com os demandantes e entender melhor as suas demandas, com vistas a melhor delinear o escopo dos projetos.

Cabe ressaltar que mesmo tendo sido feita uma análise prévia das demandas de projeto pelo CBH Rio das Velhas e pela AGB Peixe Vivo, as mesmas sofreram algumas adequações, de acordo com a realidade diagnosticada *in loco* e a análise de viabilidade das alternativas de intervenção passíveis de serem empregadas.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

3.1.3 Visita de Campo – UTE Carste

Após a reunião inicial de apresentação da dinâmica de trabalho para a elaboração e desenvolvimento do TDR, todos os participantes foram convidados a visitar a Lagoa do Fluminense junto aos técnicos da COBRAPE. A visita foi guiada e coordenada pela Sra. Francisca Martins, membro do subcomitê SCBH Carste e coordenadora da Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO) (Figura 3.2). A visita durou aproximadamente 3 (três) horas, momento em foram discutidas as demandas apresentadas e a proposição de soluções/técnicas de intervenção.



Figura 3.2 – Visita de campo na Lagoa do Fluminense, em Matozinhos-MG

Durante a visita, verificou-se a ocorrência de assoreamento na lagoa. Posteriormente, a equipe da COBRAPE identificou uma área de pastagem à montante da mesma (Figura 3.3).

Nessa área, a proposta foi a realização de terraceamento, objetivando a redução da velocidade do escoamento das águas e evitando o desencadeamento de processos erosivos/assoreamento, assim como potencializando a recarga de água subterrânea. Além desses benefícios, a intervenção visa difundir as práticas de conservação do solo e da água na região, considerando a grande visibilidade desta área na bacia.

Vale ressaltar que a área em questão constitui uma propriedade privada, e a Sra. Francisca se dispôs a verificar a possibilidade da realização da intervenção com o proprietário.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





Figura 3.3 – Área de pastagem para realização de terraceamento

Em seguida, a equipe se deslocou para fazer um reconhecimento da área nas vias do entorno da lagoa, acompanhada da Sra. Francisca, para verificar o que seria viável de se realizar em termos de intervenções físicas (Figura 3.4).



Figura 3.4 – Via de acesso à Lagoa do Fluminense e propriedade privada no entorno

Por fim, foram visitados os locais a montante da Lagoa do Fluminense, onde foram identificadas estradas vicinais passíveis de implantação de bacias de contenção (Figura 3.5). Ressalta-se que as áreas no entorno de tais estradas também constituem propriedades privadas.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





Figura 3.5 – Estradas vicinais a montante da Lagoa do Fluminense

Em resumo, os principais problemas identificados em campo pela equipe técnica da COBRAPE foram: desenvolvimento de atividades erosivas e área com supressão de vegetação, a ser recuperada.

Na Figura 3.6 estão representadas as áreas visitadas na UTE Carste.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



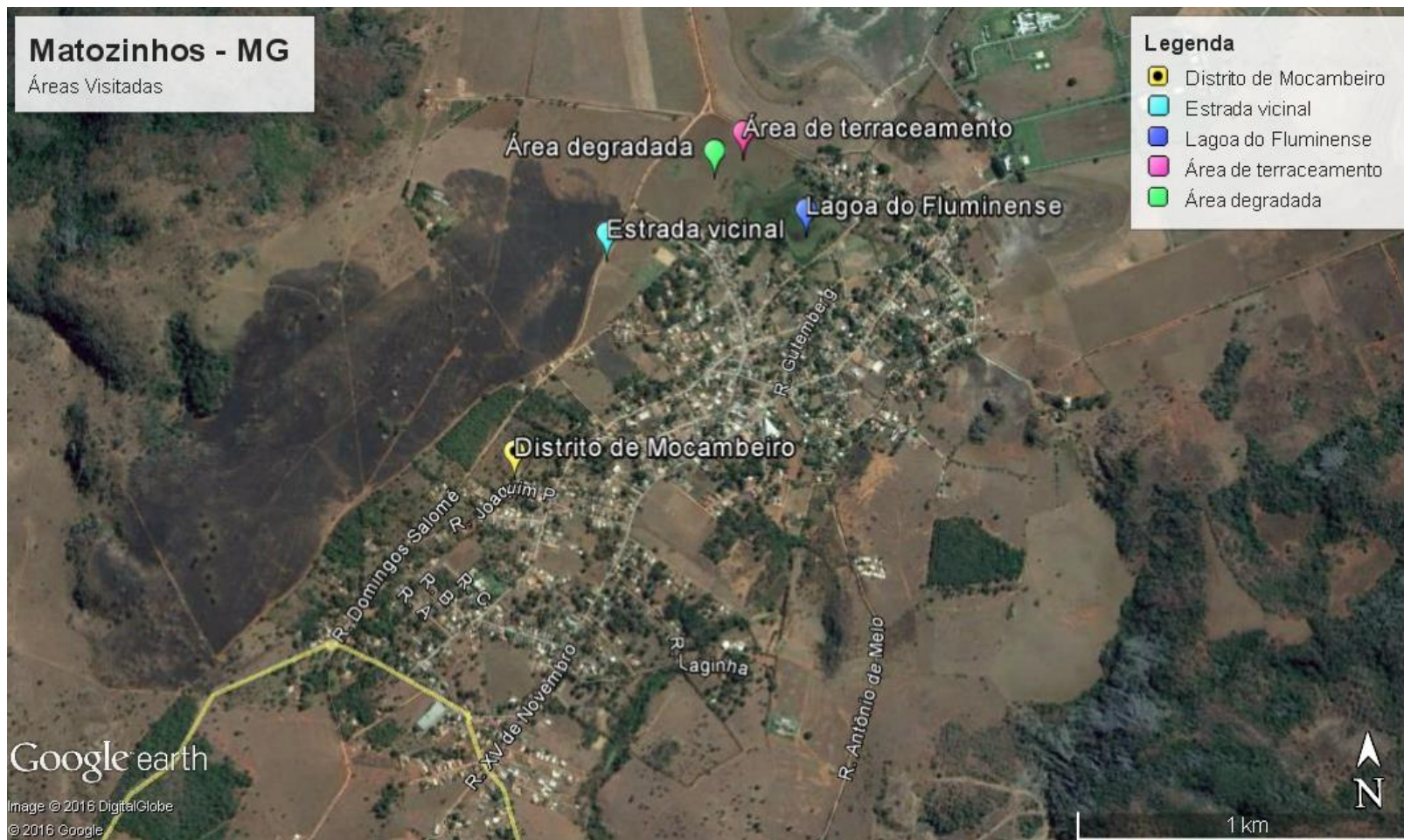


Figura 3.6 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Nascentes

Fonte: Adaptado de GOOGLE EARTH (2016); COBRAPE (2016)

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

3.1.4 Visita de Campo – UTE Nascentes

Após a reunião inicial para apresentação das diretrizes gerais para desenvolvimento e elaboração do TDR, os técnicos da COBRAPE, o coordenador do SCBH Nascentes (Sr. Ronald Guerra) e um morador local realizaram visita a campo nas áreas de intervenção previstas. A visita durou aproximadamente 05 (cinco) horas, tendo sido visitadas todas as microbacias contempladas pelo projeto e feita uma análise inicial da região, assim como a discussão das demandas apresentadas e a proposição de soluções/técnicas de intervenção.

A visita iniciou-se na Bacia do Córrego do Andaime, onde primeiramente foi visitada uma área, mais a montante da bacia, na qual existem duas nascentes e trechos de estrada vicinal a serem recuperados.

Em seguida, foi visitada a comunidade de Maciel, onde foram observadas atividades erosivas; o lançamento de esgotos in natura no Córrego do Andaime; e a existência de trechos de estradas vicinais em mau estado de conservação (Figura 3.7).



Figura 3.7 – Atividades erosivas e estrada vicinal mal conservada

Em seguida, foi visitada a Bacia do Córrego Jequití, onde se identificaram dois trechos de estradas vicinais em mau estado de conservação, sendo um deles em área pública e outro em área particular (Figura 3.8). Nestes casos, podem ser implantadas bacias de contenção para o controle do escoamento pluvial.



Figura 3.8 – Trechos de estradas vicinais em mau estado de conservação

Após esta área, a equipe se deslocou para a Bacia do Córrego Afogador, na qual se observou o desvio de cursos d'água para propriedades particulares; uma área de pastagem com pequenos focos erosivos; e trechos de estradas vicinais em mau estado de conservação. É importante ressaltar que na área de pastagem se pretende, com o projeto hidroambiental, a implantação de sulcos em contorno, objetivando difundir as práticas de conservação do solo e da água na região, visto à grande visibilidade desta área de pastagem na bacia (Figura 3.9).



Figura 3.9 – Desvio de curso d'água para propriedade particular e área de pastagem a ser contemplada

Por fim, foi visitada a Bacia do Córrego São Bartolomeu, onde se identificaram áreas com processos de erosão; trecho de estrada vicinal abandonado com presença de ravinas; e uma área com solo exposto, na qual deverá haver o plantio de Brachiaria. As intervenções nas áreas de erosão da bacia são extremamente importantes para a sua recuperação hidroambiental, principalmente considerando-se que as mesmas encontram-se nas adjacências da principal captação de água do Distrito de São Bartolomeu (Figura 3.10).

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

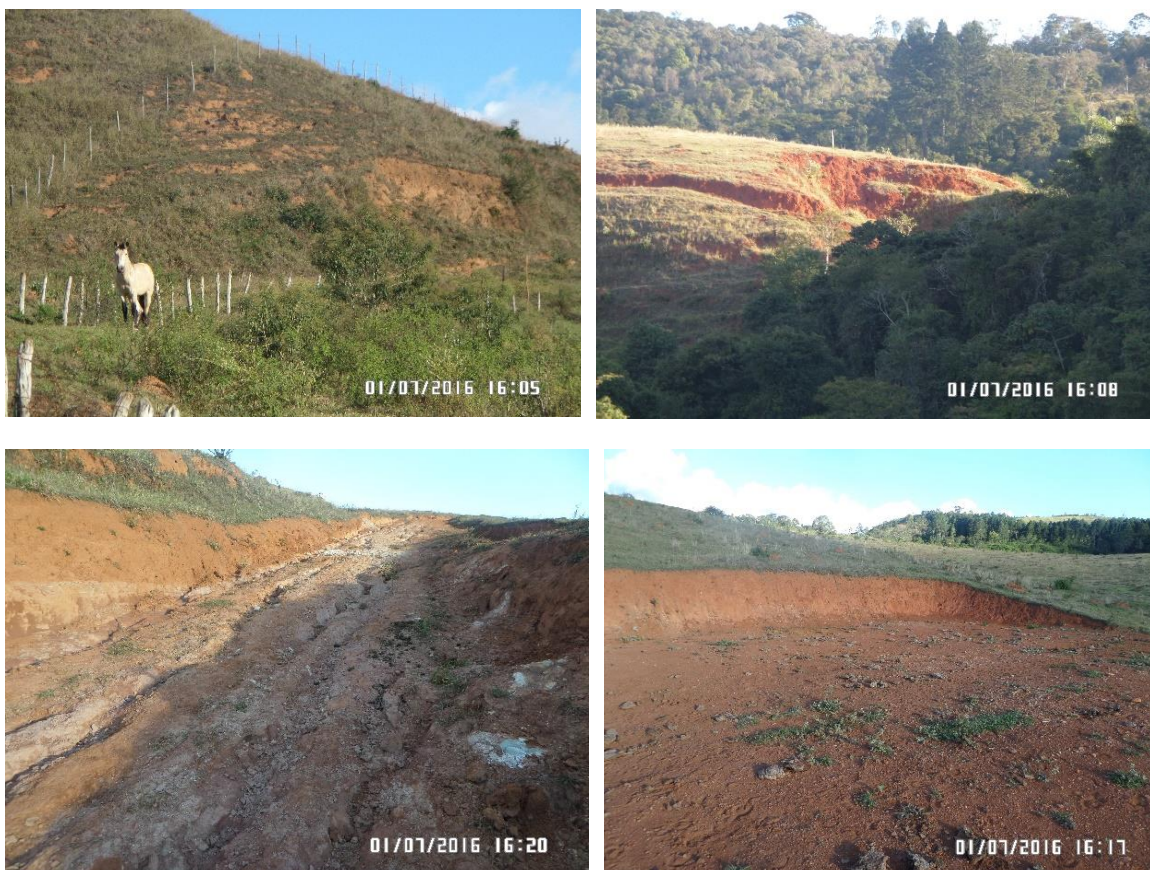


Figura 3.10 – Problemas identificados na área da Bacia do Córrego São Bartolomeu

Em resumo, os principais problemas identificados em campo pela equipe técnica da COBRAPE foram: desenvolvimento de atividades erosivas, degradação de corpos d'água e área com supressão de vegetação, a ser recuperada.

Na Figura 3.11 estão representadas as áreas visitadas na UTE Nascentes.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



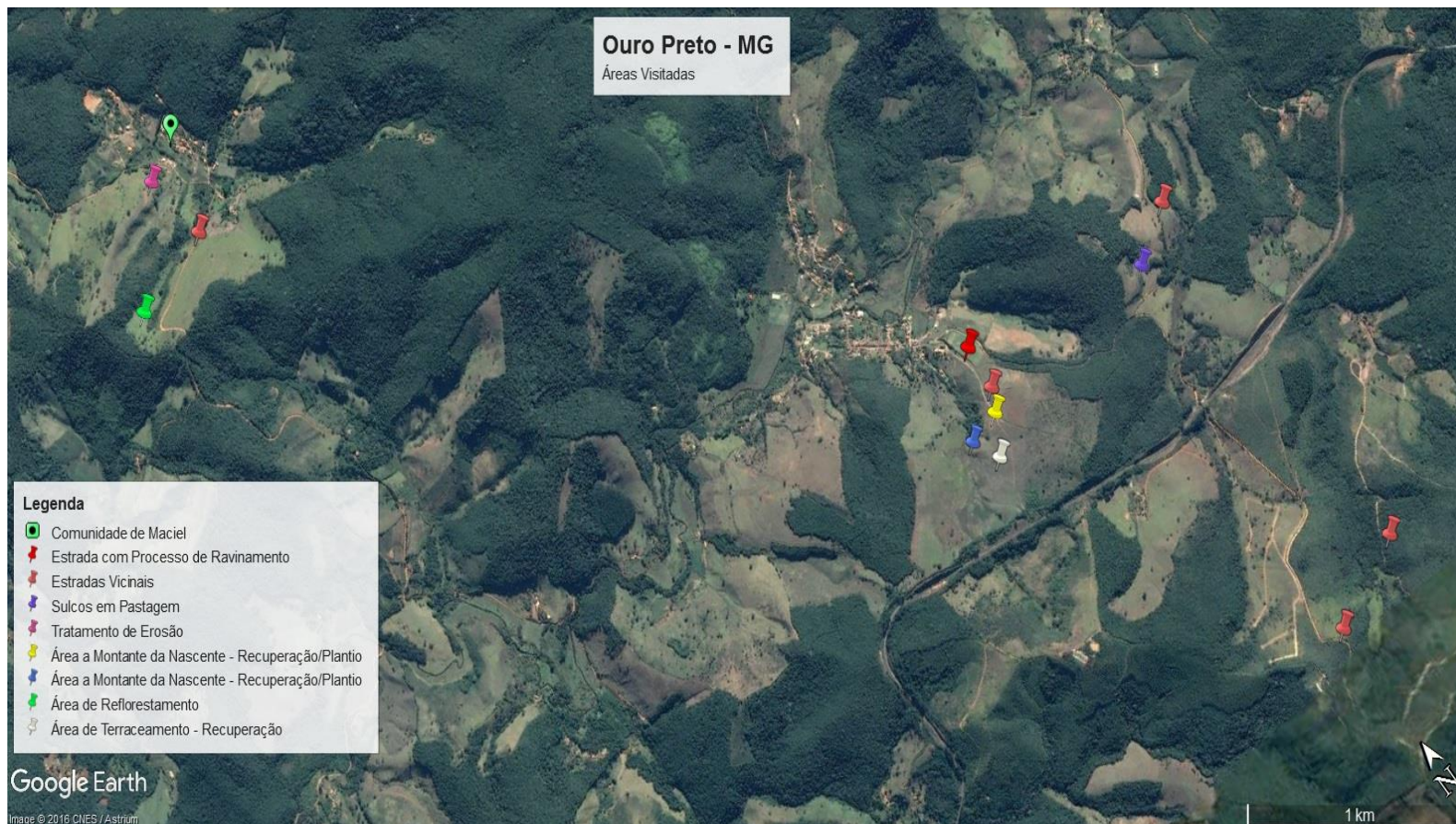


Figura 3.11 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Nascentes

Fonte: Adaptado de GOOGLE EARTH (2016); COBRAPE (2016)

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas


3.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Durante o desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência para contratações de projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, foram criadas peças gráficas com o intuito de comunicar e divulgar à população de cada UTE contemplada as principais ações em execução pela Contratada. Nesse sentido, para alavancar o processo de inserção da sociedade nas discussões sobre os projetos hidroambientais, foram utilizados os instrumentos de comunicação social descritos a seguir.

3.2.1 Criação de convites virtuais

Os convites foram criados para serem enviados, via mensagem eletrônica, para todas as pessoas que se envolveram no processo de elaboração e desenvolvimento do TDR, além de demais interessados indicados pelos demandantes, como membros de organizações não governamentais e associações comunitárias locais. Os convites foram enviados com antecedência mínima de 03 (três) dias úteis para que os interessados se organizassem para participar das reuniões de apresentação dos TDR.

Nas Figura 3.12, Figura 3.13 e Figura 3.14 são apresentados os convites enviados.



CONVITE

A COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, empresa contratada pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) para elaborar Termos de Referência visando à contratação de projetos de recuperação hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, gostaria de convidá-los a participar da reunião de apresentação do Termo de Referência para **CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA A REVITALIZAÇÃO DA LAGOA DO FLUMINENSE, NO MUNICÍPIO DE MATOZINHOS, MINAS GERAIS.**

Data: 15/09/2016 (quinta-feira)
Horário: 13:30
Local: Câmara Municipal de Matozinhos

Contamos com a participação de todos!



Execução  Contratante  Realização 

Figura 3.12 – Convite para reunião de apresentação da versão preliminar do Termo de Referência da UTE Carste



CONVITE

A COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, empresa contratada pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) para elaborar Termos de Referência visando à contratação de projetos de recuperação hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, gostaria de convidá-los a participar da reunião de apresentação do Termo de Referência para “CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A REVITALIZAÇÃO DE QUATRO MICROBACIAS INSERIDAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS E NA APA DAS ANDORINHAS”.

Data: 08/09/2016 (quinta-feira)
Horário: 17:00
Local: Casa da Festa em São Bartolomeu

Contamos com a participação de todos!





Execução 
 Contratante 
 Realização 

Figura 3.13 – Convite para reunião de apresentação da versão preliminar do Termo de Referência da UTE Nascentes



CONVITE

A COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, empresa contratada pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) para elaborar Termos de Referência visando à contratação de projetos de recuperação hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, gostaria de convidá-los a participar da reunião de apresentação do Termo de Referência para “CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DE NASCENTES URBANAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO ONÇA, EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS”

Data: 20/09/2016 (terça-feira)
Horário: 14:00
Local: Sala de Congregação do Instituto de Ciências Biológicas - UFMG, Campus com entrada pela Avenida Presidente Ant nio Carlos, n  6.627 – Pampulha.

Contamos com a participa o de todos!




Execu o 
 Contratante 
 Realiza o 

Figura 3.14 – Convite para reunião de apresenta o da versão preliminar do Termo de Referência da UTE Ribeirão Onça

3.2.2 Boletim Informativo

O Boletim consiste de um breve relato das atividades realizadas, seguido de um registro fotográfico das reuniões e visitas de campo. Trata-se de uma ferramenta de comunicação auxiliar, com o objetivo de ampliar o contato com os demandantes dos projetos hidroambientais. Os Boletins Informativos foram distribuídos como mensagem eletrônica, enviados para todos os membros, conselheiros e suplentes dos Subcomitês e demais interessados de cada UTE, assim como para os mobilizadores sociais do CBH Rio das Velhas e para a assessoria técnica da AGB Peixe Vivo.

Ao longo do trabalho foram elaborados três boletins para cada UTE contendo informações sobre os eventos de mobilização social:

- ✓ **I Boletim Informativo:** Apresenta as principais informações gerais sobre o trabalho e as primeiras atividades desenvolvidas em cada uma das 03 (três) UTEs: Carste, Nascente e Ribeirão Onça. Ressalta-se que esse Boletim foi comum a todas as UTEs.

O I Boletim Informativo é apresentado na Figura 3.15.

- ✓ **II Boletim Informativo:** Apresenta uma breve contextualização sobre o Plano de Trabalho (PT), com as principais atividades a serem desenvolvidas para elaboração dos Termos de Referência, detalhando suas estratégias logísticas e gerenciais, visando garantir a execução célere e eficiente do Contrato.

Por se tratar de uma informação importante e comum para todos os interessados em cada UTE, este boletim também foi único para todas as UTEs.

O II Boletim Informativo é apresentado na Figura 3.16.

- ✓ **III Boletim Informativo UTE Nascentes:** Apresenta as principais informações sobre a contratação de serviços especializados para a revitalização de 04 (quatro) microbacias inseridas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na Área de Preservação Permanente (APA) das Andorinhas.

Por se tratar de um Boletim com informações específicas sobre a **UTE Nascentes**, o mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da AGB Peixe Vivo.

O III Boletim Informativo UTE Nascentes é apresentado na Figura 3.17.

- ✓ **III Boletim Informativo UTE Carste:** Apresenta as principais informações sobre a contratação de serviços especializados para a revitalização da Lagoa da Fluminense e para a Elaboração de Diagnóstico e Plano de Ações de Lagoas Cársticas visando à recuperação hidroambiental da Lagoa do Fluminense, no município de Matozinhos, Minas Gerais.

Por se tratar de um Boletim com informações específicas sobre a **UTE Carste**, o mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da AGB Peixe Vivo.

O III Boletim Informativo UTE Carste é apresentado na Figura 3.18.

- ✓ **III Boletim Informativo UTE Ribeirão Onça:** Apresenta as principais informações sobre a contratação de serviços especializados para a elaboração de diagnóstico de nascentes urbanas na bacia hidrográfica do Ribeirão Onça, em Belo Horizonte/MG.

Por se tratar de um Boletim com informações específicas sobre a **UTE Ribeirão Onça**, o mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da AGB Peixe Vivo.

O III Boletim Informativo UTE Ribeirão Onça é apresentado na Figura 3.19.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



20



I BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADES TERRITORIAIS ESTRATÉGICAS (UTE)

O início das atividades do contrato firmado em 22/06/2016 entre a AGB Peixe Vivo e a COBRAPE para desenvolvimento e elaboração de **Termos de Referência** para contratações de projetos e ações hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas se deu com uma reunião de partida no dia 28/06/16, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte.

Nesse momento foram discutidas as demandas apresentadas pelos seis Subcomitês contemplados no contrato e ficou acordado que a COBRAPE acompanharia as suas reuniões ordinárias. Ainda, quando possível, aproveitaria a oportunidade para realizar visitas *in loco* junto com os demandantes, com o objetivo de conhecer a área de atuação dos projetos. As reuniões realizadas foram fundamentais para conhecer as expectativas e os anseios dos demandantes, assim como para o levantamento de importantes informações dos projetos, contribuindo para que os TDR a serem elaborados representem as características e nuances de cada UTE. Apresenta-se, a seguir, a agenda das reuniões realizadas pelos Subcomitês, seguida de registros fotográficos.

Data	Unidade Territorial Estratégica	Município
30/06/2016	Onça	Belo Horizonte e Contagem
01/07/2016	Nascentes	Ouro Preto
04/07/2016	Carste	Matozinhos
06/07/2016	Itabirito	Itabirito
12/07/2016	Águas da Moeda	Nova Lima
-	Arrudas	Belo Horizonte



Figura 3.15 – I Boletim Informativo





I BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS REUNIÕES COM OS SUBCOMITÊS



30/06/2016 12:16

Subcomitê Ribeirão Onça



01/07/2016 09:59

Subcomitê Nascentes



Subcomitê Carste



06/07/2016 10:52

Subcomitê Itabirito



12/07/2016 09:41

**Subcomitê
Águas da Moeda**

Execução



Contratante



Realização



Figura 3.15 – I Boletim Informativo (Continuação)

I BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

VISITAS DE CAMPOS NAS ÁREAS DAS UTES



UTE Nascentes



UTE Carste

Vale ressaltar que as visitas de campo foram realizadas inicialmente nas áreas de intervenção dos projetos hidroambientais das UTEs Carste e Nascentes. As próximas, junto aos demandantes das UTEs Águas da Moeda, Itabirito e Ribeirões Arrudas e Onça, estão em fase de planejamento.

O contrato para o desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência para as 06 (seis) Unidades Territoriais Estratégicas tem duração de 05 (cinco) meses. No primeiro mês será elaborado o Plano de Trabalho. Nos dois meses seguintes serão elaborados 3 TDRs concomitantemente, assim como nos dois últimos. A ordem de prioridade dos TDRs a serem contemplados em cada lote está sendo avaliada e discutida junto com o CBH Rio das Velhas, levando em consideração as especificidades de cada projeto e outras questões inerentes à sua elaboração.

**Acreditamos, assim, que um bom trabalho é construído a partir da
colaboração e apoio de todos os atores envolvidos.**

Para comentários, dúvidas e sugestões, entre em contato com Thaís Pereira, no email:
thaispereira@cobrape.com.br ou pelo telefone: (31) 3546.1974

Figura 3.15 – I Boletim Informativo (Continuação)



II BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADES TERRITORIAIS ESTRATÉGICAS (UTE)

Em continuidade às atividades de desenvolvimento e elaboração de **Termos de Referência** para contratações de projetos e ações hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a COBRAPE entregou para a ABG Peixe Vivo, no dia 22/07/2016, o primeiro Produto previsto no contrato. Trata-se do Plano de Trabalho (PT), no qual a Contratada apresentou como serão desenvolvidas todas as atividades de elaboração dos termos de referência, detalhando suas estratégias logísticas e gerenciais, visando garantir a execução célere e eficiente do Contrato.

O próximo Produto, a ser entregue em finais de setembro/2016, refere-se ao conjunto composto dos Termos de Referência (TDR) das Unidades Territoriais Estratégicas (UTE) Carste, Nascentes e Ribeirão Onça. A escolha por essas UTEs foi realizada a partir da análise das demandas, da complexidade dos projetos, do nível de amadurecimento dos mesmos e das visitas de campo que já puderam ser realizadas. Ressalta-se que a escolha também se deu em acordo com os analistas do CBH Rio das Velhas.

A Contratada também deverá demonstrar, em um relatório comprobatório, o trabalho de reconhecimento de campo realizado pelos seus técnicos, bem como realizar uma apresentação da primeira versão dos TDRs para os respectivos demandantes, a fim de obter contribuições e aprovação para a sua formatação final, com vistas à futura contratação dos serviços previstos nos mesmos.



Figura 3.16 – II Boletim Informativo





III BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) NASCENTES

As atividades de desenvolvimento e elaboração do Termo de Referência (TDR) para contratação de serviços especializados para a revitalização de 04 (quatro) microbacias inseridas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na Área de Preservação Permanente (APA) das Andorinhas já estão bastante avançadas.

Para que a comunidade pudesse acompanhar e participar da construção do TDR, o sub-comitê de bacia hidrográfica (SCBH) Nascentes realizou uma reunião extraordinária no dia 08/09/2016, às 17:00h, na Casa da Festa, em São Bartolomeu, distrito de Ouro Preto. A reunião contou com a participação de 35 pessoas, entre lideranças locais, produtores rurais, comerciantes, representantes de associações comunitárias, organizações não governamentais, do poder público municipal, técnicos da empresa contratada, dentre outros. Foi um importante momento para que a comunidade tivesse acesso às principais propostas de intervenções ambientais que contribuirão para a recuperação e revitalização das áreas das microbacias. Todos puderam opinar, esclarecer dúvidas e dar sugestões sobre o projeto apresentado.

Ao final, o técnico responsável da empresa COBRAPE pediu para que os participantes que estavam de acordo com as propostas apresentadas levantassem as mãos. A grande maioria aprovou o projeto apresentado. A próxima etapa consistirá no envio do TDR para a empresa contratante, AGB Peixe Vivo para validação/aprovação.

Execução



Contratante



Realização



Figura 3.17 – III Boletim Informativo UTE Nascentes

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



III BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) NASCENTES

Alguns pessoas demonstraram interesse em realizar a leitura na íntegra do Termo de Referência. Nesse momento, a empresa se comprometeu a disponibilizar 05 (cópias) impressas do documento e enviar para a Escola Municipal Washington de Araújo Dias, para que os interessados possam ter acesso ao documento. Foi acordado, na reunião, que as pessoas que se tivessem algum contribuição entrassem em contato com a empresa responsável o mais rápido possível, de forma a garantir a continuidade do processo.



Figura 3.17 – III Boletim Informativo UTE Nascentes (Continuação)



III BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) CARSTE

Já estão bastante avançadas as atividades de desenvolvimento e elaboração do **Termo de Referência (TDR)** para contratação de serviços especializados para para a **Revitalização da Lagoa da Fluminense** e para a **Elaboração de Diagnóstico e Plano de Ações de Lagoas Cársticas** visando a recuperação hidroambiental da Lagoa do Fluminense, no município de Matozinhos, Minas Gerais.

Para que a comunidade pudesse acompanhar e participar da construção do TDR, o sub-comitê de bacia hidrográfica (SCBH) Carste realizou uma reunião no dia 15/09/2016, às 13:30h, na Câmara dos Vereadores de Matozinhos. A reunião contou com a participação de 29 pessoas, entre lideranças locais, representantes de associações comunitárias, organizações não governamentais, do poder público municipal, técnicos da empresa contratada, alunos e professores de escolas públicas, dentre outros. Foi um importante momento para que a comunidade tivesse acesso às principais propostas de intervenções ambientais que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da região. Todos puderam opinar, esclarecer dúvidas e dar sugestões sobre o projeto apresentado.

Ao final, a técnica responsável da empresa COBRAPE pediu para que os participantes que estavam de acordo com as propostas apresentadas levantassem as mãos. A grande maioria aprovou o projeto apresentado.

A próxima etapa consistirá no envio do TDR para a empresa contratante, AGB Peixe Vivo para validação/aprovação em continuidade as etapas seguintes referentes à contratação.



Figura 3.18 – III Boletim Informativo UTE Carste



III BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) CARSTE

Várias sugestões foram levantadas pelos participantes e a empresa COBRAPE se comprometeu a atualizar o documento e enviar uma cópia para todos os participantes. A técnica responsável salientou que as pessoas que se tivessem alguma contribuição entrassem em contato com a empresa o mais rápido possível, de forma a garantir a continuidade do processo.



Figura 3.18 – III Boletim Informativo UTE Carste (Continuação)



III BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIBEIRÃO ONÇA

Já estão bastante avançadas as atividades de desenvolvimento e elaboração do **Termo de Referência (TDR)** para contratação de serviços especializados para a **ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DE NASCENTES URBANAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO ONÇA, EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.**

Para que a comunidade pudesse acompanhar e participar da construção do TDR, o sub-comitê de bacia hidrográfica (SCBH) Ribeirão Onça realizou uma reunião no dia 20/09/2016, às 14h, na Sala da Congregação do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) na UFMG. A reunião contou com a participação de 15 pessoas, entre membros e suplentes do SCBH, representantes do poder público, de organização não governamental, do Projeto Manuelzão, mobilizadores do CBH Rio das Velhas e a equipe da COBRAPE. Foi um importante momento para que os participantes tivessem acesso às principais propostas de intervenções ambientais que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da região. Todos puderam opinar, esclarecer dúvidas e dar sugestões sobre o projeto apresentado.

Ao final, a técnica responsável da empresa COBRAPE pediu para que os participantes que estavam de acordo com as propostas apresentadas levantassem as mãos em sinal de aprovação ao TDR apresentado.

A próxima etapa consistirá no envio do TDR para a empresa contratante, AGB Peixe Vivo para validação/aprovação em continuidade as etapas seguintes referentes à contratação.



Figura 3.19 – III Boletim Informativo UTE Ribeirão Onça



III BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIBEIRÃO ONÇA

Várias sugestões foram levantadas pelos participantes e a empresa COBRAPE se comprometeu a atualizar o documento e enviar uma cópia para todos os participantes. Para que um maior número de pessoas pudesse participar dessa construção, o coordenador do SCBH Ribeirão Onça sugeriu que a COBRAPE apresentasse o TDR em uma reunião já agendada. A técnica responsável salientou que as pessoas que se tivessem alguma contribuição entrassem em contato com a empresa o mais rápido possível, de forma a garantir a continuidade do processo.



Execução 

Contratante



Realização



Figura 3.19 – III Boletim Informativo UTE Ribeirão Onça (Continuação)

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

✓ **Informativo de Encerramento**

Diante da necessidade de informar a todas as pessoas que participaram dos eventos e atividades de elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência, foi produzido o Informativo de Encerramento, agradecendo a participação dos envolvidos. Na mensagem eletrônica enviada, a COBRAPE reforçou a etapa seguinte, referente à entrega do TDR para validação da AGB Peixe Vivo.

Na Figura 3.20, Figura 3.21 e Figura 3.22 são apresentados os Informativos de Encerramento enviados para os participantes das UTEs Carste, Nascentes e Ribeirão Onça.

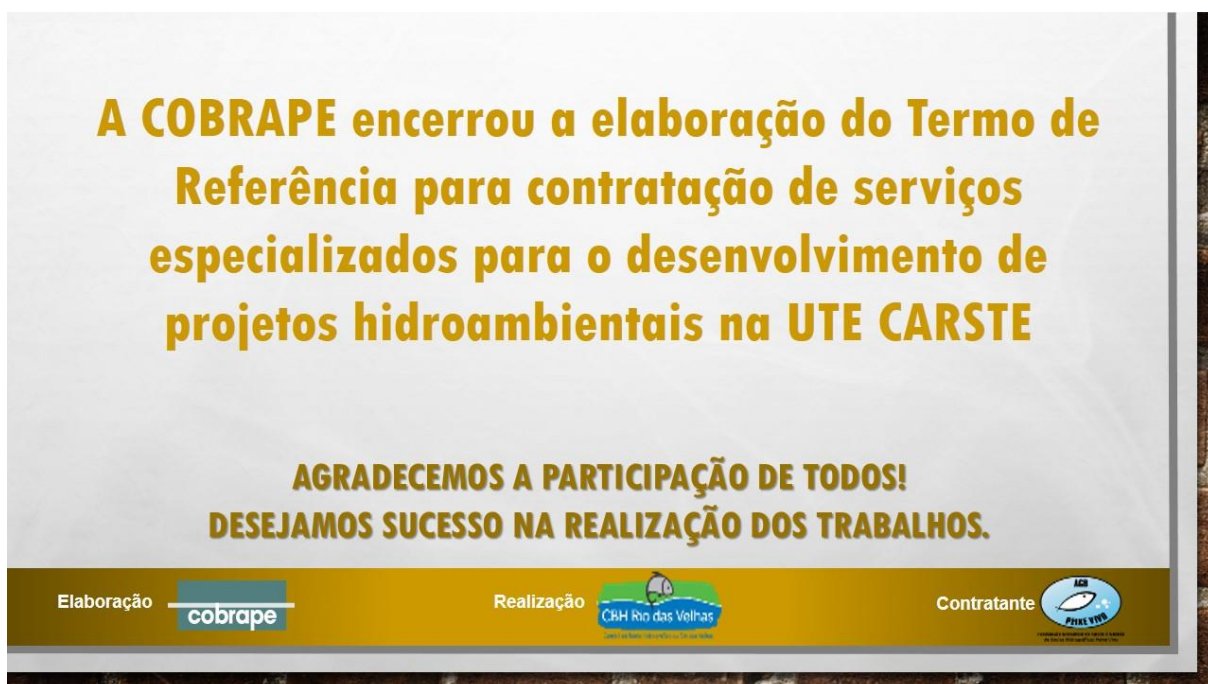


Figura 3.20 – Informativo de Encerramento UTE Carste

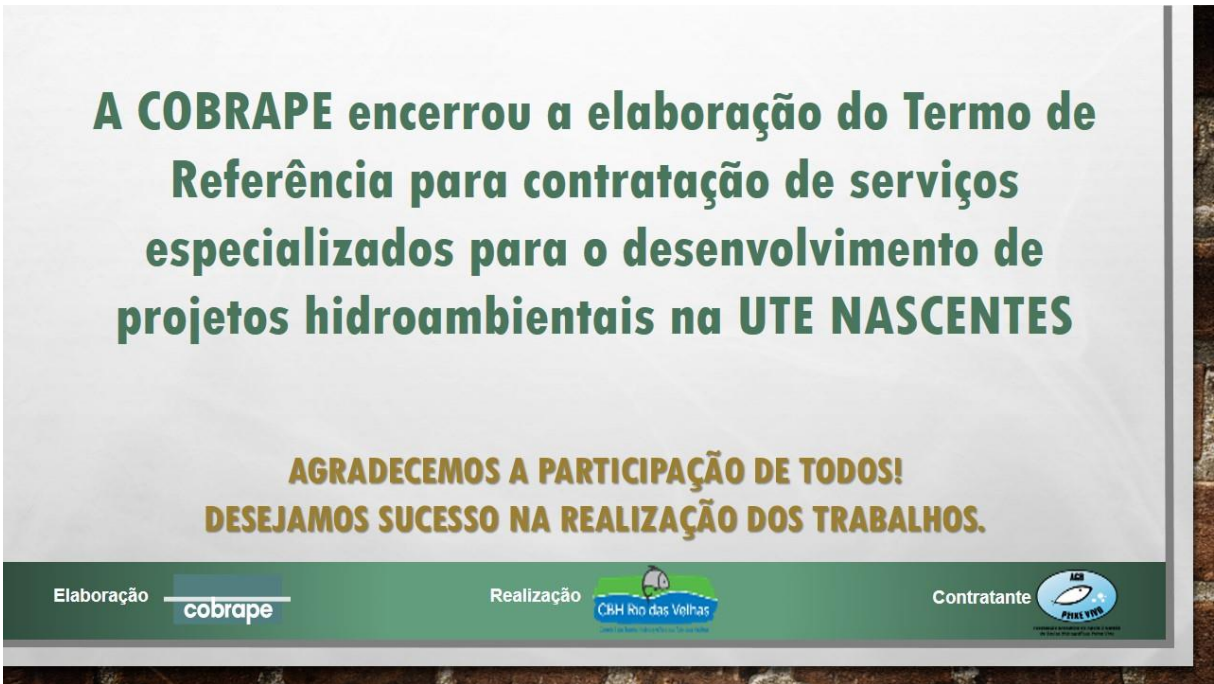


Figura 3.21 – Informativo de Encerramento UTE Nascentes

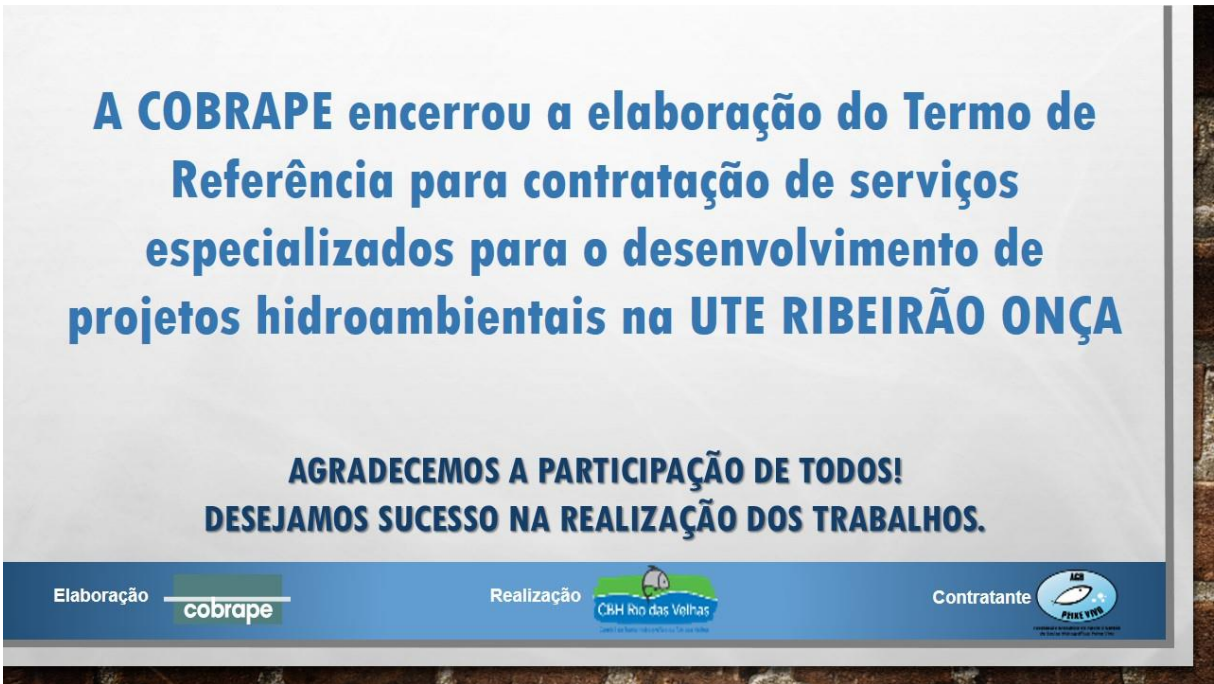


Figura 3.22 – Informativo de Encerramento UTE Ribeirão Onça

✓ **Central telefônica**

Como complementação às ferramentas de comunicação, visando criar um canal de contato direto com os demandantes, a equipe técnica da COBRAPE esteve disponível para atendimento telefônico pelo número (31)3546-1974, em horário comercial, para esclarecimentos de eventuais dúvidas. Questões mais específicas e que tinham relação direta com as atividades dos SCBHs, do CBH Rio das Velhas ou da AGB Peixe Vivo não foram respondidas pela COBRAPE e a orientação era a de procurar a instituição/órgão de competência.

Essa questão deve ser registrada, pois no processo pode haver debates que ultrapassem o escopo do contrato e das atividades previstas. A Central Telefônica objetivou, assim, que os demandantes/interessados tivessem o assessoramento necessário para compreender as etapas do trabalho e demais detalhes acerca da elaboração do TDRs.

3.3 MOBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL,

Durante todas as fases de elaboração dos Termos de Referência dos projetos hidroambientais, as estratégias de mobilização foram pensadas de modo a promover uma maior participação da comunidade. Com esse propósito, a mobilização social foi trabalhada das formas apresentadas a seguir.

3.3.1 Mobilização *in loco*

Conforme sugerido pelo CBH Rio das Velhas, a COBRAPE realizou, na manhã do dia 14/09/2016, uma mobilização *in loco* com os moradores residentes no entorno da Lagoa do Fluminense, em Matozinhos/MG, com o objetivo foi convidá-los para a reunião de apresentação da versão preliminar do TDR da UTE Carste. O contato com os moradores locais foi importante para que os mesmos se sentissem familiarizados com o projeto hidroambiental e se tornassem parceiros em sua execução no futuro.

Nesse sentido, foram impressos 30 convites, conforme modelo apresentado na Figura 3.23. O retorno dos moradores foi bastante positivo, pois muitos deles mostraram interesse em colaborar. Na oportunidade, a equipe de mobilização social da COBRAPE elaborou uma lista com o nome e o contato telefônico do morador, de forma que a mesma possa ser utilizada em outros eventos de mobilização e comunicação social ao longo da execução do projeto.

A Lista de Contato dos moradores locais e o Registro Fotográfico da Mobilização *in loco* constam nos **APÊNDICES III e IV.**

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo




Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CONVITE

A COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, empresa contratada pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) para elaborar Termos de Referência visando à contratação de projetos de recuperação hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, gostaria de convidá-los a participar da reunião de apresentação do Termo de Referência para **CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA A REVITALIZAÇÃO DA LAGOA DO FLUMINENSE, NO MUNICÍPIO DE MATOZINHOS, MINAS GERAIS.**



Data: 15/09/2016 (quinta-feira)
Horário: 13:30
Local: Câmara Municipal de Matozinhos



Contamos com a participação de todos!

Execução



Contratante



Realização



Figura 3.23 – Modelo de convite impresso

3.3.2 Reuniões de aprovação e validação dos TDRs

Ao término da elaboração dos Termos de Referência e após a anuência da AGB Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas, a COBRAPE enviou a minuta dos TDR para os membros de cada Subcomitê, para os demandantes dos projetos e demais atores envolvidos no processo, de forma a compartilhar o trabalho realizado e receber um parecer prévio sobre o mesmo. Em seguida, a COBRAPE realizou a apresentação dos TDR aos demandantes dos projetos para sua validação e última coleta de sugestões, sendo os mesmos adequados de acordo com a pertinência das colocações apresentadas.

A responsabilidade de realizar os convites individuais ou mesmo coletivos para os entes interessados no projeto foi da COBRAPE, sendo o apoio necessário prestado pelo CBH Rio das Velhas e respectivo Subcomitê envolvido. Além disso, a seleção do local, hora e data foi previamente discutida com o intuito de propiciar a participação do maior número de pessoas interessadas no processo. Vale ressaltar que ficou a cargo do demandante a cessão de local para realização do evento e, sob responsabilidade da empresa, a disponibilização de recursos multimídia (notebook e projetor) e de *coffee break*.

As reuniões de apresentação foram conduzidas pela equipe da COBRAPE, com auxílio do profissional de mobilização social. As mesmas foram registradas por meio de lista de presença, gravação de áudio, registro fotográfico e lavratura de ata.

Ressalta-se que, a pedido dos membros do SCBH Ribeirão Onça, a COBRAPE realizou duas apresentações do TDR. Uma ocorreu no dia 20/09/2016 e contou com a participação de 14 pessoas; a outra ocorreu no dia 27/09/2016, em uma reunião extraordinária do SCBH, e contou com a participação de 30 pessoas.

As Listas de Presença e as Atas das Reuniões de aprovação dos TDRs constam do **APÊNDICE V**.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



35

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o processo de mobilização social realizado durante o desenvolvimento e a elaboração dos Termos de Referência (TDRs) para contratações de projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do Rio das Velhas transcorreu com bastante tranquilidade, permitindo um trabalho mais próximo com os demandantes e com as comunidades.

É importante destacar que participaram, desde as reuniões iniciais até as apresentações de validação dos Termos de Referência, 72 pessoas nos eventos da UTE Nascentes; 69 na UTE Carste e 63 na UTE Ribeirão Onça, totalizando 204 pessoas, entre representantes da comunidade local, de órgãos e instituições públicas, lideranças, de organizações não governamentais, membros, suplentes e convidados dos subcomitês, analistas da AGB Peixe Vivo, mobilizadores do CBH Rio das Velhas, técnicos e consultores da COBRAPE, dentre outros.

Por fim, destaca-se a importância de registrar e documentar as principais informações referentes às ações de comunicação e mobilização social realizadas junto às comunidades locais durante a elaboração dos TDRs. Espera-se, assim, que este documento possa ser utilizado como uma referência para o desenvolvimento de atividades futuras.

A COBRAPE deseja que a execução dos projetos hidroambientais, a partir das diretrizes e especificações técnicas contidas em cada Termo de Referência, ocorra da melhor maneira possível e que contribua, de fato, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a preservação dos recursos naturais.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PEIXE VIVO (AGB PEIXE VIVO). **Ato Convocatório nº. 001/2016. Contrato de Gestão nº. 002/IGAM/2012.** Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Disponível em: <<http://www.agbpeixe vivo.org.br>>. Acessado em: Setembro de 2016.

BRASIL. **Lei Federal nº. 9.433, de 8 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº. 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/lei/l9433.htm>. Acessado em: Setembro de 2016.

CARVALHO, V. F. M. **Metodologia para a elaboração de projetos sociais participativos.** In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), XXVI, 9 a 11 de outubro de 2006, Fortaleza-CE. *Anais...* Fortaleza: ABEPRO, 2006, 9 p.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO DAS VELHAS (CBH RIO DAS VELHAS). **Deliberação CBH Rio das Velhas nº. 10, de 15 de dezembro de 2014.** Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/DN_010_2014_Aprova%20PPA%20_2015_2017_CBH_Rio_das_Velhas.pdf>. Acessado em: Setembro de 2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Comunicação e Informação Ambiental.** Educação Ambiental. 2003/2006. 13 p. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/cad_07.pdf. Acessado em: Setembro de 2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Programa Nacional de Educação Ambiental. **Educomunicação socioambiental: comunicação popular e educação.** Organização: Francisco de Assis Morais da Costa. Brasília: MMA, 2008. 50 p. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/txbase_educom_20.pdf. Acessado em: Setembro de 2016.

RODRIGUES, G. S. S. C.; COLESANTI, M. T. M. **Educação ambiental e as novas tecnologias de informação e comunicação.** *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, v. 20, n. 1, pp. 51-66, jun. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n1/a03v20n1.pdf>. Acessado em: Setembro de 2016.

SMITH, V. P. B. **Comunicação socioambiental: bases teóricas e aplicação nas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade das organizações.** In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE (ANPPAS), VI., 18 a 21 de setembro de 2012, Belém-PA. *Anais...* Belém: ANPPAS, 2012. 17 p.

Execução:



Realização:



37

Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT8-302-804-20120809221419.pdf>. Acessado em: Setembro de 2016.

PICCOLI, A. S.; KLIGERMAN, D. C.; COHEN, S. C.; ASSUMPÇÃO, R. F. **A Educação Ambiental como estratégia de mobilização social para o enfrentamento da escassez de água.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 3, pp. 797-808, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n3/1413-8123-csc-21-03-0797.pdf>. Acessado em: Setembro de 2016.

SEPÚLVEDA, R. O. **Subcomitês como proposta de descentralização da gestão das águas na bacia do rio das Velhas: o Projeto Manuelzão como fomentador.** *Cadernos Manuelzão*, n. 2, pp. 5-11, novembro de 2006. Disponível em: org.br/images/subcomites/estudo%20sobre%20subcomites%20rogerio%20sepulveda.pdf. Acessado em: Setembro de 2016.

MOREIRA, Carla Wstane de Souza. **Gestão de Águas Urbanas: Mobilização social em torno de rios invisíveis.** 2013. 195 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/IGCC-9K4NLN>. Acessado em: Setembro de 2016.

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



38



6 APÊNDICES

6.1 APENDICE I – LISTA DE PRESENÇA E ATA DE REUNIÃO COM CONTRATANTE

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 28/06/2016
Local: Sede CBH Rio das Velhas
Hora: 10:00
Pauta: Discussão de termos de referência ambientais projetos hidrológicos da Bacia Rio das Velhas - mobilização CBH Rio das Velhas

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 Fabiana de Cezarina Mantas	COBRAPE	fabiana.mantas@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
02 Priscila de Lima S. Teixeira	COBRAPE	priscila.sobares@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
03 Eliane Marjolei Feber	COBRAPE	eliame@cobrape.com.br	(31) 3546-1952
04 Stacianna Sales Landwehr	COBRAPE	staciannasales@cobrape.com.br	(31) 3546-1964
05 Ilunga Costa Nogueira	CBH Velhas	ilunga.nogueira@cbhvelhas.org.br	31-3222-8350
06 Jean Alcântara	CBH Rio das Velhas	jean.alcantara@cbhvelhas.org.br	31-3222-8350
07 Luiza Nunes Rocha	Cobrape	luizarocha@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
08 Thais Cristina Pereira	Cobrape	thaispereira@cobrape.com.br	31 3546 1974
09 Izabella Pimenta	Medição CBH Rio das Velhas	izabella.pimenta@cbhvelhas.org.br	3222-8350

Execução:  **Contratante:**  **Realização:** 

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Ata de Reunião



Município: -

Unidade Territorial Estratégica (UTE): -

Objeto: Contrato AGB Peixe Vivo - COBRAPE

Assunto: Discussão das demandas dos projetos hidroambientais para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas com os mobilizadores do CBH Rio das Velhas

Data: 28/06/2016

Horário: 10:00

Local: Sede do CBH Rio das Velhas

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Adriana Sales Loureiro	COBRAPE	Ryoni Alcântara	CBH Rio das Velhas
Eliana M. Ribeiro	COBRAPE	Isabella Frazzette	Mobilização CBH Velhas
Bruno Teixeira	COBRAPE		
Fabiana Cerqueira	COBRAPE		
Thais Pereira	COBRAPE		
Luiza Nunes	COBRAPE		
Luiza Costa	CBH Velhas		

* Deixa apresentar um breve panorama sobre projeto de revitalização da lagoa Fluminense, apresentado pela ONG ADAO de matosinhos. Este projeto inicialmente foi apresentado ao FIDHRO e abraçado pelo subcomitê.

* O Projeto Rede Aves do Caust foi relatado como uma ação voltada para EA, atualmente desenvolvido junto às escolas da região.

* A lagoa Fluminense encontra-se assoreada, há uma preocupação em entender quais as intervenções são necessárias e viáveis de acontecerem, como: renascimento, desassoreamento, etc.

* Após o estudo na lagoa Fluminense, este servirá de base para o estudo também das outras lagoas.

1/4

* Adriana apresenta dúvidas sobre o projeto do Arrudas, mostrando o mapa de zoneamento para a área. Principalmente em relação a área de preservação proposta.

* Isabela explica como foi a proposta do projeto, e acrescenta a necessidade de conhecer a área e sua flora, por exemplo, se há uma ou várias nascentes na região, para preencher o nível de informação, pois a demanda não de maneira isolada, por uma única pessoa.

* Sobre prioridades ela reforça que o Arrudas poderá ficar logo em seguida aos outros projetos, pois os conselheiros estão envolvidos em outros projetos.

* Águas da moeda: União de duas demandas; bem consolidadas por técnicos da área, com uma carta preta para iniciar o projeto. Trata-se de rodostamento, por ser uma área de intenso pressionamento ambiental. Dá a necessidade de incluir essa área, para agregar informações para diagnósticos futuros.

O não loteamento foi reforçado por ser uma área de abastecimento de água.

Outra demanda: a publicidade para tornar sustentável a mancha para preservação de feixos.

* Bruno questiona como será o TE para atender a parte da comunicação. Isabela salienta a necessidade de ter um profissional da área para apertar essa parte importante do TE. Apenas um TE viabiliza o trabalho do subcomitê, mas vale a pena uma reunião para

2/4

* Deiza e Jean deixaram as prioridades dos projetos à critério da cobrape a partir das reuniões para apresentações das demandas.

* Fabiana solicita DN para criação de subcomitês para complementar a documentação e registrar no histórico de cada um. Os cartões ainda passarão pela CTIS.

* Jean contextualiza os projetos do Itabrito e Naveants, reforçando que envolviam-se bem crianças, focados na recuperação e preservação dos recursos, de maneira especial, as reservas hídricas. Enviará informações complementares para a cobrape, antes das reuniões.

* Deiza aponta a necessidade de compreender como foi a degradação da qualidade das águas sustentáveis, definidos pelo Plano como classe 3. Como é o processo de poluição da área?

* Isabela: Onça, Arrudas e Aquês da Meada - apresenta um breve panorama sobre cada projeto e suas especificidades.

Onça: cadastramento participativo de mananciais para toda a -bacia - processo educativo contínuo - TE precisa reforçar a participativa da comunidade - reforçando os tipos de público: quilombo, área urbana, bacia Pampulha.

- Arrudas: projeto menor - recuperação de uma mananciais, mas que permita que a unidade seja modelo para recuperar mananciais, com possível atuação de escolas - mesmo que seja local, mas repare outras recuperações ao longo da bacia

3/4

verificar se a demanda está coerente com a atual
discussão do subcomitê.

Mas, vale a pena, repensar como será a construção
do TR, de acordo, com as experiências; para que o
trabalho fique viável para o futuro constantemente.

* TR pertencendo as diretrizes do Plano Diretor.

* Instrumento de mobilização social no enfoque de
participação: produção de vídeos → outras formas de
diálogo para chegar a comunidade → sair do padrão,
para provocar um diálogo a partir da experiência/vivência
– depoimentos práticos; eventos com escolas; formações de
públicas na ponta do processo, contextualização sobre
políticas/práticas – campanhas/mídias atuais e ferramentas

4/4



Ata de Reunião



Município: Belo Horizonte/MG

Unidade Territorial Estratégica (UTE): Ribeirão do Onça

Objeto: Contrato AGB Peixe Vivo/Cobrape

Assunto: Discussão das demandas dos projetos hidromecânicos para a bacia do Ribeirão do Onça com os mobilizadores do CBH Ribeirão do Onça

Data: 30/06/2016 **Horário:** 10:30 **Local:** Casa Reunir/Jardim Felicidade

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição

* Antes da empresa cobrape apresentar-se, os membros e convidados finalizaram o momento de compartilhamento de informes sobre suas respectivas realidades.

* Brasília, técnica do CBH Rio das Velhas, apresenta o evento: Encontro Anual de coordenadores do SESB para fortalecer as ações para preservação da bacia como um todo.

* O Sr. Antônio Rios, coordenador do Núcleo Tamboré apresentou o evento III Fórum Comunitário e a importância desse evento para reforçar a participação social. Enfatizou a interesse em conhecer o projeto previsto para o córrego, uma vez que a comunidade não participou do processo.

1



- * Eliana, da Cobrape, fez uma explanação sobre o trabalho que a empresa desenvolverá para o córrego Fazenda Velha. Aproveitou para esclarecer pontos de dúvidas dos moradores.
- * Márcio encerra o momento de apresentação do CBH e abre a sala para a equipe Cobrape relatar a proposta de trabalho do TR na bacia do onça.
- * Adriana, coordenadora da Cobrape para elaboração dos TRs. Inicia contextualizando sobre o histórico do projeto. Todos os termos se apresentaram e se deixaram à disposição para esclarecimentos adicionais.
- * Resultados esperados: momentos previamente identificados; reconhecimento de momentos pelos moradores locais; mapas gerados com localização de manantais e identificação quanto ao padrão de preservação; compartilhamento de informações, etc.
- * Maria José, conselheira do CBH, reforça muito a importância de manter o diálogo direto e constante ao longo do processo de elaboração do TR.
- * Antônio Rivas, sugere a aproximação das discussões com a realidade local a partir das reuniões com instituições locais.
- * Inêsela expõe previamente o contexto que qual será o contexto do TR; e no âmbito de fazer essa discussão com a empresa desde o começo. Para isso ela fez uma breve contextualização sobre a bacia do Velhas para que as pessoas que vieram pela 1ª vez, tenham uma ideia geral sobre ela.

2

* Itakela repassará o cadastro de moradores elaborado pelo Proppam e o Ministério Público no alto da baía do Onça e que poderá orientar o trabalho para a baía toda.

Necessidade de integrar todos os microbacias em um único programa.

* Plano de manejo + capacitação + cadastramento

- Protagonismo para os cuidadores de manguezais;
- Contemplem as falas dos cuidadores = experiências;
- materiais com visibilidade para boas pessoas em um processo inovadora de educação e mobilização social.

* Itamar - sugere a ida aos cuidadores e dialogar com eles e suas expectativas em relação ao TR; para que as pessoas não sejam exploradas, já que mas está diretamente na Onça, mas que sejam valorizadas. Boa valorização para até pela contratação financeira para que essas pessoas possam trabalhar, por exemplo, no cadastramento.

* Itamar - diagnóstico dos cuidadores ao longo do processo. Repassar para eles o processo de elaboração do TR.

* Adriana sugere a criação de um GT para ficar mais próximo da elaboração do TR.

* Márcio repassa o estende da hora prevista para entendimento, sugerindo o contato próximo com os líderes das pontas.

- produtos de conhecimento
- remuneração para quem trabalha na área
Sugere que após as reuniões iniciais, haja uma nova reunião específica sobre o TR.

3

* Compreende as prioridades da bacia, alinhando as que já foram definidas anteriormente. Nesse sentido, Adrianna apresenta os dados da contratação, prazos, sussumidos envolvidos.

* Marluia, representante da Copasa, sugere fazer uma integração dos envolvidos no TE.

* Braseia sugere que o TE tenha um profissional para ser articulado para integração de projetos na bacia, sugere uma pesquisa de outros TE no Brasil. Pensar na possibilidade de um profissional com experiência comprovada na área e mais no diploma, algo também levantado pelo Staman do Comupra.

* Márcio, coordenador do CBH Onça, encerra a reunião retomando os pontos principais, principalmente, no empoderamento da comunidade local. Pesquisa sobre isso, a partir, de outras experiências vividas.





Como referência a área para potencializar as áreas rivas.

6.2.2 Reunião com SCBH Nascentes

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 01/07/2016 **Hora:** 09:00
Local: Associação Comunitária Engenho D'Água - Rua Pulo/MG - UTE Nascentes **Pauta:** Divisão de monitoramento projetos hidroambientais

	NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01	FRANCISCO C. VIANA	CEMESA	F.C.VIANA.2@GMAIL.COM	31-99313-6214
02	Rayssa G de Jesus	Jardim Mirim	rayssa.jesus@jardimmirim.com.br	31-995045104
03	Fabiola de P.F. Bonato	sec. municipal de meio ambiente	fabecologia@yahoo.com.br	(31) 98887-9624
04	Thais Cristina Pereira	COBRAPE	thaisp@terra.com.br	31 3546 1974
05	Renha Aparecida Vicente	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte	renhaaparecida@yaho.com.br	31 3559-3253
06	Françesca Rosa	Engenho D'Água	/ /	/ /
07	Vanessa Freitas Piniz	Engenho D'Água	vanizalmeida@yahoo.com.br	31-99005-0957
08	Evandro José Diniz	Engenho D'Água	evandrodiniz123@gmail.com	31-982445369
09	Marilyn Andrade	COBRAPE	marilynandrade@cobrape.com.br	31-3546-1967
10	Luiza Nunes Rocha	COBRAPE	luizarochoa@cobrape.com.br	(31) 3546 1974
11	Fabiana de Campos Moraes	COBRAPE	fabiana@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
12	deleiana Sales Pontes	COBRAPE	deleiana@cobrape.com.br	(31) 3546-1964
13	M.G. Aparecida de Souza	COVASA	aparecida.souza@covasa.com.br	(31) 99799 9841
14	Bruna Keizer	COVASA	brunakeizer@covasa.com.br	(31) 3546-1974
15	Elisa Toledo Todd	UFOP - (MUEL)	elisa.toledo@ufop.edu.br	31-994102684
16	Elisângela Pinheiro Garcia Coelho	Engenho D'Água	elisangela@ufop.edu.br	31-99151-9590

Execução:  **Realização:**  **Contratante:**  **Realização:** 

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 01/07/2016

Hora: 02:00

Local: Associação Comunitária Engenho d'Água

Pauta: Discussão dos termos de referência

Casa Povo/MG - UTE Mosunhu

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Maria Rodrigues	Engenho d'Água		84038939
Maria Augusta	Engenho d'Água		84038939
Valdirei King King	Engenho d'Água	VALDIREI.LUIZ@GMAIL.COM	914468131
Tereza Cristina Cavassa	Povo Engenho d'Água	tereco-1866@gmail.com	996613057
Carolina de Castro	100-CBH Rio das Velhas	carolina.ecobio@gmail.com	3000-8330
Cláudio de Azevedo	Comarca Municipal	claudiohazassis43@gmail.com	1 3064-3153 / 3552-8558
Nadia Azevedo	SEMMA/PMOP	nadia-azevedo@comcometo.mg.gov.br	98471-4845/9559-3253
Ygor Alcantara	C.M. CBH Rio das Velhas	Ygor.alcantara@CBHvelhas.org.br	98873-6203
Mari Grazia Messa	E. Gerenciadora		98403 8939

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Execução:



Contratante:



Realização:



ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 01/01/2016

Hora: 09:00

Local: Procedimentos Comunitários - ADAO/Marambaia
Marambaia/MG - UTE Conite
Pauta: Discussão das novas propostas hidroambientais

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Thais Cristina Pereira	COBRAPE	thaisperea@cobrape.com.br	31 3546 1974
Luiza Numa Rocha	COBRAPE	luizarocha@cobrape.com.br	(31) 3546 1974
Adriana de Sousa Paolotto	COBRAPE	adriana@cobrape.com.br	3546-1964
Regina Santa Negreiros	CBH Rio das Velhas	regina.nogueira@cbhvelhas.org.br	31.32228350
Wagner Paiva	M.A	wagnerpaiva@ymail.com.br	(31) 992812757
Adriana Paula S.A. Rosa	COPASA MG	adriana.andrade@copasa.com.br	(31) 993592555
Wenderson Júnio de Oliveira	Parque Estadual do Sincato	wendersonpevu@gmail.com	(31) 3680-8592 / 8675
Giselle Fernandes de S.	CBH Rio das Velhas	giselle.fernandes@cbh-velhas.org.br	(31) 3222 8350
Gefferson Guimarães Silva	CBN Ribeirão / Castelinho	geffersonguilherme01@gmail.com	(31) 8781421591
Conceição Lima Lopes	Avere Ang Lagoa Viva RECOA	conceicaolima.lopes@gmail.com	(31) 986632091
Isabela Barbosa Lima	ADAO	isabelabarbosa.lima@hotmail.com	51 99425-0737
Françoise de Paula Monteiro	ADAO	francoisekimmentative@gmail.com	(31) 996473173
Fabiana de Campos Mendes	COBRAPE	fabiana.mendes@cobrape.com.br	(31) 3546-1960

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Execução:



Contratante:



Realização:





Ata de Reunião



Município: Ouro Preto / Distrito de Engenho D'água

Unidade Territorial Estratégica (UTE): Nascentes

Objeto: Contrato AGB Peixe Vivo / Cobrape

Assunto: Discussão das demandas dos projetos hidroambientais para a UTE Nascentes

Data: 01/07/2016

Horário: 09h

Local: Associação Comunitária

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Fabiana Cezarina	COBRAPE		
Ronald Masel	Indústrias (DH/vel)		

* Após apresentação de todos, a reunião se inicia com a aprovação da ata do último encontro/reunião mensal do SCSH.

* Ronald fez uma breve apresentação sobre a relação do CBH Rio das Velhas com o SCSH Nascentes, explicando a importância da participação comunitária no processo de gestão ambiental.

* Em seguida, deu-se a abertura para repasse dos informes pertinentes a bacia hidrográfica. Nesse momento, houve uma breve discussão sobre a elaboração do Plano de manejo do Parque Municipal dos Andaraí, pois algumas pessoas desconheciam o processo e sua importância.

* A primeira pauta da reunião foi referente ao uso sustentável

1

do uso dos recursos hídricos em Engenharia D'água e foi explamada pelo M. Francisco Viana, em uma discussão importante sobre saúde ambiental/saneamento básico.

Logo após, foi aberto o momento de perguntas/questionamentos por parte da comunidade.

* O segundo ponto de pauta foi a apresentação do Projeto Hidroambiental SCSH Naveante, para elaboração do Termo de Referência. Adriana, coordenadora da empresa Cobrape, fez uma contextualização sobre o trabalho a ser desenvolvido, e na expectativa da empresa em atender os experências e demandas da comunidade.

* Jean, do CBH Rio das Velhas, reforça que o momento é para elaboração do TR e não de execução de um projeto definido.

* Romim se disponibilizou a acompanhar a equipe do Cobrape para visita de campo nas 01 bairros privilegiadas. Reforça ainda a necessidade de manter o diálogo aberto com a comunidade, produtores rurais.

* Moradora informa sobre o seu interesse em disponibilizar o futuro centro de EA, que ela está vivendo na comunidade do mariel.

* Marcela Cobrape, fala sobre como está sendo desenvolvido em outros projetos e outras comunidades, principalmente, sobre a importância de se diagnosticar a região.

* Romim encerra a reunião, fazendo um resumo dos principais pontos a serem discutidos.

2




6.2.3 Reunião com SCBH Carste

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 01/09/2016 **Hora:** 09:00
Local: Associação comunitária - ADAD/Itacorubi **Pauta:** Discussão de assuntos projetos hidroambientais

Maiores/MG - UTE Carste

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Thais Cristina Pereira	COBRAPE	thaispereira@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
Luzia Numa Rocha	COBRAPE	luziarocha@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
Steniano Sobus Prudencio	COBRAPE	admin@coadros@cobrape.com.br	3546-1964
Dona Santa Nequicef	SBH Rio das Velhas	sega.meguiua@sbhvelhas.org.br	(31) 32028950
M. A. M. A.	M.A.	dan.carpus@yhu.com.br	(31) 992812757
Silvian Paula S. A. D. Rosa	COPASA MG	lilian.andrade@copasa.com.br	(31) 993592555
Wenderson Jones de Oliveira	Parque Estadual do Sumidouro	wenderson.jones@gmail.com	(31) 3680-8592 / 8575
Giulie Ferramos de S.	CBH Rio das Velhas	giulie.ferramos@cbh-velhas.org.br	(31) 3222-8350
Gefferson Guilherme Silva	CBH Baixa Carste/ADAD	gefferson.guilherme01@gmail.com	(31) 87819-1591
Conceição Lima Lopes	Assoc. Eng. Engenharia RECOA	conceicaolima.lopes@gmail.com	(31) 986632091
Paula Balleza de Sá	ADAD	isabelaballeza_r@hotmail.com	(31) 99425-0737
Françoise de Paula Mendonça	ADAD	chi.kimura@univ@igmail.com	(31) 996473173
Fabiana de Campos Mendes	COBRAPE	Fabiana.mendes@cobrape.com.br	(31) 3546-1960

Execução:  **Contratante:**  **Realização:** 

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 04/07/2016

Hora: 09:00

Local: Associações Comunitárias - ADAO/Proambiente

Pauta: Discussão de minuta projeto hidroambiental

Ma. Rezendes/196 - UTE Contê

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 Thais Cristina Pereira	COBRAPE	thaisperiera@cobrape.com.br	31 3546 1914
02 Luiza Nunes Rocha	COBRAPE	luizarocha@cobrape.com.br	(31) 3546 1914
03 Juliana Seleni Paulete	COBRAPE	adriana@copasa.com.br	3546-1964
04 Rosângela Nogueira	CBH Rio das Velhas	roza.nogueira@cbhvelhas.org.br	31 32228350
05 M. A. P. Pacheco	M.A	dan.compus@yhm.com.br	(31) 992812757
06 Lilian Paula S.A.D. Rosa	COPASA MG	lilian.andrade@copasa.com.br	(31) 99359.2555
07 Wladimir Junior de Oliveira	Parque Estadual do Sudoeste	wladimir.junior@gmail.com	(61) 3685-8592 / 8675
08 Giselle Feitosa de S.	CBH Rio das Velhas	gisele.feitosa@cbhvelhas.org.br	(31) 3222 8350
09 G. Francisca Gonçalves Silva	CBH Ribeirão / Conselho NPPA	gfrancisca@cbhrio.org.br	(31) 878199-1591
10 Conceição Lima Lopes	Assoc. Eng. Jooz Vitoria RECOA	ceicao@limalopes@gmail.com	(31) 986632091
11 Fabíola Bastos Loti	ADAÓ	fabolabastosa@adao.org.br	(31) 98625-0437
12 Francisca de Paula Martins	ADAÓ	chilimartins@adao.org.br	(31) 996473173
13 Fabiana de Campos Mendes	COBRAPE	Fabiana.mendes@cobrape.com.br	(31) 3546-1960

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Execução:



Contratante:



Realização:



Ata de Reunião



Município: *Moxambinho - Matozinhos/MG*

Unidade Territorial Estratégica (UTE): *Carste*

Objeto: *Contrato AGB Peixe Vivo / Cobrape*

Assunto: *Discussão das demandas dos projetos hidroambientais para a UTE Carste*

Data: *04/07/2016*

Horário: *09:00*

Local: *ADAO/Moxambinho*

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
<i>Idilza Costa Nogueira</i>	<i>CBH Rio das Velhas</i>		
<i>Gotterson G. D. Silva</i>	<i>SEBH Ribeirão / Carste / ADAO</i>		
<i>Daniel Duarte</i>	<i>SEBH Carste</i>		

- O coordenador do SEBH Carste, Daniel Duarte, inicia a reunião apresentando o contexto histórico do projeto Rede Áreas do Carste e sua importância para a região, expondo o trabalho realizado de biomonitoramento ambiental e as atividades de EA com as escolas da região.

- Destacaram que esse trabalho realizado com os alunos das escolas está despertando o sentimento de pertencimento e a valorização do meio ambiente e da lagoa Fuminense.

- Em continuidade a reunião, o coordenador apresentou os impressos. Logo em seguida, a empresa Cobrape apresentou o trabalho a ser desenvolvido para elaboração do TR para a área da UTE Carste.

4



- Francisca, membro do SEBH e uma das importantes lideranças locais, apresentou um panorama sobre o histórico e os principais documentos, que deram origem ao projeto de recuperação da lagoa Pluminiense.

Ela reforça a necessidade de fazer um trabalho a campo, para conhecer a região e se apropriar do conhecimento que as pessoas possuem e valorizá-las por isso. Se colocou à disposição e todos os equipamentos necessários para o trabalho ser desenvolvido. Ela sugere que as pessoas da comunidade possam ficar sabendo do que está acontecendo.

- Na apresentação foram destacados pontos como ausência de serviços de saneamento básico, como esgotamento sanitário, no município.

- Daniel finaliza a apresentação da Francisca Martins, reforçando o cuidado com a questão da mobilização, pois houve muita expectativa da comunidade em relação ao projeto que já havia tramitado há muitos anos.

- Cláudia, da Apa, apresenta a sugestão de articular bem com o diálogo para elaboração do TR, para minimizar os possíveis erros.

- Complementando a fala da Adriana, Marcelo enfatiza a questão técnica do projeto, principalmente em relação a proposta de desassoreamento. Focou uma possibilidade de realizar um novo diagnóstico para se compreender a complexidade da área, para que as propostas estejam coerentes com a atual situação da lagoa.

- A reunião foi encerrada com a vista à noite.





2

6.3 APENDICE III – LISTA DE CONTATOS MORADORES LOCAIS

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 13/09/2016 **Local:** Matozinhos/Minas Gerais **Hora:** 09:30
Pauta: Mobilização social com moradores do entorno da Lagoa do Fluminense para reunião de apresentação da versão preliminar do TDR

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 Maria Filomina	moradora	mfilomina93@hotmail.com	0 9721 3395
2 Carlos Roberto	morador	—	0 8309 9285
3 Gerardo Valantino	morador	—	3 812 8303
4 José Geraldo Feitas	morador	gerardofeitas77@gmail.com	9 9840 0816
5 Rosângela Neira	moradora	rosangela77@gmail.com	9 9823 0314
6 Maria Ulme	moradora	—	—
7 Dile da Cruz	moradora	—	9 9819 2260
8 Isis Sparacida	moradora	—	—
9 Reginaldo Bonif	morador	rbglac@oi.com.br	0 9909 0287
10 João Barbosa	morador	—	3 712 8068

Execução:  **Realização:**  **Contratante:**  **Realização:** 

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

6.4 APENDICE IV – REGISTRO FOTOGRÁFICO MOBILIZAÇÃO *IN LOCO* – UTE CARSTE



Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





6.5 APENDICE V – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES DE APROVAÇÃO


6.5.1 1ª reunião com SCBH Ribeirão Onça


ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
 Data: 20/09/2016 Hora: 14:00 Local: Auditório/UFGM
 Pauta: Apresentação da versão preliminar do Termo de Referência para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Ribeirão Onça


NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
M. José de Fátima Vieira	SCBH Rib. Onça		336363284
5 ANTONIO AUGUSTO DE MOURA	ONG SERPES, MINAS RIOS E LAGOS	mangueira@opovo.com.br	3433.3019
WAGNER EUSTÁQUIO DE LIMA	ONG SERPES MINAS RIOS E LAGOS	WAGNERZANNEZES@YAHOO.COM.BR	986897053
ADILSON JOSÉ TELLES		ADILSONJOSE44@GMAIL.COM	99744182
IRAN BORGES	ELAGOS	Iranborges@gmail.com	31-989309112
Leandro N. Guimarães	COMPA IDLE	leandro.guimaraes@copasa.com.br	31.99639-7810
Roberto de Almeida	CSMUR-PBH	roberto@csmur.pb.gov.br	3277.7868
MARILIA SOARES DE MOURA	ACVAP - COMA DO PARANÁ	marilia.souza@acvap.com.br	34941900
Guilherme C. Petron	MOBILIZAÇÃO CBH VELHAS	WILKERM.PETRON@CBHVELHAS.ORG.BR	999937478 / 986361425
Adriana Sales Cordeiro	COBRAPE	adriana.cordeiro@cobrape.com.br	3222-8350
Thomás Reucina	COBRAPE	thomasreucina@cobrape.com.br	(31) 3546-1964
Barbara S. Teles	ONG Serpes, Minas, Rios e Lagos	Babsantosteles@gmail.com	31 3546 1974
Raciana Gomul.	Projeto Marquês	racianagomes.maj@gmail.com	(31) 8661-9565
Ubcio Lins	SEBOnça	Ubcio.lins@gmail.com	31 992940256
Fabiana de Campos Mendes	COBRAPE	fabianamendes@cobrape.com.br	(31) 3546-1960




Execução: 



Realização: 



Contratante:



Realização:

Execução:



Realização:





Ata de Reunião



Município: *Belo Horizonte*

Unidade Territorial Estratégica (UTE): *Ribeirão Onça*

Objeto: *Contratação AGB Peixe Vivo*

Assunto: *Apresentação da versão preliminar do TDR do Ribeirão Onça*

Data: *20/09/2016*

Horário: *14:00*

Local: *Sala da Congregação ICB/UFMG*

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
<i>Thaís Pereira</i>	<i>Cobrape</i>		
<i>Luciana Gomul.</i>	<i>Projeto Manipulação</i>		
<i>Roberto de Paula</i>	<i>ONG-SERRAS, MINAS, RIOS E LAGOS.</i>		
<i>Umarcio Lima</i>	<i>SEB Onça</i>		
<i>Fabiana Capurina</i>	<i>COBRAPE</i>		

A reunião ordinária do SEBH Onça iniciou-se com a presença de todos os convidados, a pedido do coordenador, Sr. Márcio Lima.

Em seguida, deu-se o momento de repasse de informes gerais, e a leitura da ata anterior e sua respectiva aprovação.

Após o protocolo inicial de abertura da reunião, o Sr. Márcio convidou a consultora Sra. Fabiana Martins, da Cobrape, para que a mesma pudesse fazer sua apresentação sobre a elaboração do Termo de Referência (TDR) para projeto hidroambiental da UTE Ribeirão Onça.

Para contextualizar o trabalho para os participantes que estavam tendo contato pela 1ª vez com o TDR, a consultora Fabiana Martins, fez uma breve explicação sobre a dinâmica de trabalho, dados contratuais e instituições envolvidas na 1/A

contratada e na elaboração do TDR.

Após essa primeira fase, a consultora apresenta os objetivos gerais, específicos e as metodologias para executar cada atividade.

Sobre a metodologia de atuação para a mobilização social e comunidade St. Luciana Jones sugere que circule ao texto a mensagem da empresa contratada participar de reuniões de momentos que já existem e possuir uma agenda local de atividades. A consultora agradece e concorda na importância da observação na construção do documento.

A St. Luciana Jones sugere a inscrição das escolas no programa de educação ambiental, e também fomentar o custo da educação no simpósio.

Outra observação realizada foi sobre como colocar no TDR, uma parte voltada para o Plano de Manejo Comunitário. A St. Luciana Jones sugere que seja unido um termo de acordo para garantir que este Plano de Manejo possa dar de fato, subsídio para que a comunidade comunique colocando em prática. Neste momento, até momento, da Copasa reage a fala e a preocupação em dar subsídios e prevê recursos para que as pessoas consigam colocar em prática, viabilidade e saber como dar os passos seguintes após a participação no projeto.

Todos concordam que essa preocupação é válida para evitar problemas futuros, e para evitar possíveis desgastes na própria comunidade.

St. Márcio Lima, refere que o trabalho é muito significativo pois serão mais de 1000 mil nascentes catalogadas, avaliadas, e esse trabalho poderá servir de subsídios para monitorar essas áreas e também para mobilizar e justificar novos projetos para sua recuperação.

2/4

Alguns participantes perguntaram sobre o prazo após a elaboração do TDR Ribeirão Onça. A comitê responde que a previsão para licitação depende do trabalho da agência AGB Peixe Vivo, mas que a expectativa é que não seja muito protelado.

Ainda sobre o Plano de manejo comunitário, o Sr. Ivan Boas, do Itama, pergunta o quanto é complexo fazer um trabalho dessa magnitude e ma proposta de pensar em estratégias para recompensar os moradores que aderirem ao projeto, no sentido de contrapartida para garantir o apoio.

A M. Luciana Gomes sugere que seja acrescentado o profissional ecólogo, como pré requisito para a equipe técnica. E acrescenta a importância de utilizar como experientista o profissional de já desenvolveu atividades de educação ambiental em bacias hidrográficas, evitando que a educação seja confundida com oficinas de reciclagem, por exemplo.

No momento da justificativa do trabalho, pediu para ver a contextualização sobre a importância do Projeto Mamunço e sua relação com os movimentos sociais.

O Sr. Maurício Soares, reforça a importância de envolver a questão dos resíduos sólidos em algum momento estratégico do TDR. Ele aponta também que é necessário reforçar a mobilização para a audiência, para que envolva os atores que participaram na construção do demanda para o Tamo. O coordenador do CBH Onça responde que haverá uma reunião no dia 07/09/2016 com um tema mais para apresentação do projeto. No entanto, é necessário cumprir o prazo de entrega para a AGB Peixe, para dar credibilidade ao processo e evitar possíveis atrasos. 3/4

O coordenador pergunta se algum participante tinha outras sugestões e observações, caso contrário, o TDR estaria aprovada para as etapas seguintes. Antes de finalizar, a cobrape assume o compromisso de participar de próxima reunião para ampliar a divulgação/importância do TDR.

4/4

6.5.2 2ª reunião com SCBH Ribeirão Onça

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS



Data: 27/09/16

Local: Sala de Congregação / ICB UFMG

Hora: 14:00

Pauta: Apresentação DPR UTE Ribeirão Onça

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Fernanda C. Vialos	UFMG / Departamento de Engenharia de Pesca / Núcleo de Gestão de Recursos Aquáticos	FERNANDAC@Gmail.com	(31) 99131-3798
Enoches Alberto Ferreira da Silva	CONTRATELA	ebebebrada@oi.com.br	31/99788306
Flirio Santos	CUIDADOR JARDIMERS ENG. ROSSOVARA	flirio.santos@netmail.com	(31) 84193495
Fabio Vicente Rodrigues	Nota censo S.A	fabio.vicente@yaho.com.br	99809.8330
Dalva Lara Cordeiro	Brejozinho	dalvalara@gmail.com	99908.2244
Fuiza Baggio	Comunicação CBH Velhas	combhvelhas@gmail.com	99499-0003
Família Quintão Moreira	SEUAS	comita.com@gmail.com	31 3352-5072
Fernanda Alves Pereira	SEMMS	fernanda.pereira@comagem.mg.gov.br	31 3352-5545
MAURILIO JOMES DE MENEZES JUNIOR	ACPAD - MANADOMUNICIO	maurilio.jomes@manadomunicio.com.br	
GUILHERME PERON	MOBILIZAFAC CBH VELHAS	GUILHERME.PERON@CBHVELHAS.ORG.BR	(31) 3222-8350
Isabella Resende	Indústria CBH Ribeirão Velhas	isabella.resende@cbhriberao-velhas.org.br	3222-8350
Fabiana de Campos Monte	COBRAPE	fabiana.campos@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
Thais C. Pereira	Cosrape	thaisp@cosrape.com.br	31 3546 1974

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Execução:



Contratante:



Realização:

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 07/09/2016

Local: Sala de reunião - TCR UFLG

Hora: 14:00

Pauta: Apresentação TDR UTE Ribeirão Onça

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 André Otto Juntto	PBH/Genarip	Genarip@pbh.gov.br	3277-7868
2 Juliana Reala Souza	Assert / COPASA	julianaassert@cpasa.com.br	989449811
3 Heliza Machado Ribeiro	Rede	ifeu.tam.madina@hotmail.com	98357530
4 Wagner Sobrinho	ONG. SERRAS, MINAS, RIOS E LAGOS.	MAGNERZANOZES@YAHOO.COM-BR	986397053 99714482
5 ADILSON JOSÉ TELES	ONG. SERRAS, MINAS, RIOS E LAGOS.	ADILSONJOSE44@GMAIL.COM	985529113
6 JEAN BORGES	ONG. SERRAS, MINAS, RIOS E LAGOS.	hincoborgess@gmail.com	985529113 98930
7 ITAMAR DE PAULA SAUPE	COMUPRA.	ITAMAR.COMUPRA@gmail.com	999280947
8 Marcelo Lima	SEBOnça	lima.marcelo6@gmail.com	992940256
9 Angelo Giovanni Vieira	GOS Florestal	gostflorestal@bol.com.br	(31) 37624940
10 Marciano Pereira dos Reis	Comitê de Meio Ambiente de Maravilhas	marciano@comiteamta.com.br	(31) 997592266
11 DANIELE COUVEA	GOS FLORESTAL	00AMIBGOUVEA@HOTMAIL.COM	(31) 90661-0637
12 Daniel Coutinho	GOS FLORESTAL	desilveira@gmail.com	31 98586-7892
13 Silvia Pama do Avelino	Cobrape	Silviaavelino@cobrape.com.br	31 99926-9954
15 Antonio Soares Rues	Mullen Tamboril		31 999.51.17.39
16 Bárbara Santos Gomes	Instituto de Ciências Ambientais	barbara-gandra@hotmail.com	
17 Sicheira Feltrim de Jesus	Conselho de Vendas Nova	(NEW FERRICA) nicoferrica@gmail.com	31 99892406



Ata de Reunião



Município: *Belo Horizonte*

Unidade Territorial Estratégica (UTE): *Ribeirão Onça*

Objeto: *Contratação AGB Peixe Vivo/Cobrape - TDR*

Assunto: *Apresentação da versão preliminar em reuniões extraordinárias do SCBH Ribeirão Onça.*

Data: *27/09/2016*

Horário: *14:00*

Local: *Sala da Congregação/IUS UFMG*

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
<i>Thaís Pereira</i>	<i>Cobrape</i>		
<i>Márcio Lima</i>	<i>SCB Onça</i>		
<i>Agostinho Pereira</i>	<i>CBH Rio das Velhas Mobilização</i>		

A reunião extraordinária do SCBH Ribeirão Onça iniciou-se com a apresentação e uma breve contextualização feita pelo Márcio Lima, coordenador do SCBH. Em seguida, o coordenador pediu para que todos os profissionais e membros do SCBH, bem como as convidadas, para se apresentarem.

Em seguida, a consultora técnica da Cobrape, Fabiana Teixeira iniciou sua apresentação sobre o trabalho desenvolvido para elaboração do TDR Ribeirão Onça. Ela reforça que esta é a segunda apresentação da empresa, e pede desculpas para quem ouvirá a explicação novamente.

Haue uma breve discursos na apresentação da 1ª atividade, em relação ao vídeo com o uso do dronner. A Brasília pediu melhoramentos sobre como será a edição do

1/3



video, para uso das imagens, para ações futuras e também para sensibilização ambiental. O Sr. Staman, do Comupra, sugere que seja pensada na possibilidade de uma maquete eletrônica da região do Parque do Onça.

A Sr. Isabella Resende, sugere incluir no tema "Legislação Ambiental", apresentar recursos hídricos, para se tratarem de legislações diferentes.

Após sua apresentação, a Sra. Fabiana Arqueira, agradece a atenção de todos. Em seguida, o moderador retoma a fala, contextualizando o trabalho realizado e as etapas que foram cumpridas.

Nesse momento, ele abre as discussões dando espaço para que todos pudessem opinar sobre o TDR. O Sr.

Staman, do Comupra, parabeniza pelo trabalho em relação ao cadastramento de mananciais, e pergunta sobre como será o trabalho junto às mananciais que já foram cadastrados em projetos anteriores. Para esclarecer essa questão, o Sr. Márcio Lima responde e cita o trabalho realizado pelo Propan, na praia da Lampulha.

O Sr. Márcio, do Quilombo Mangueira, cita sua preocupação em trabalhar com as pessoas que estão ao redor das mananciais, principalmente, com os moradores das áreas de ocupação. Sugere uma capacitação com esses moradores, pois acredita que não tem muita gente lá e também é muito contemplado. A consultora Thaís Pereira, reforça que essa participação pode ocorrer nos momentos de capacitação e na sua construção.

Em seguida, a mobilizadora do CBH Rio das Velhas, Isabella Resende, fez um apêndice sobre os ganhos

2/3

que esse TDR possui pda comparado à outros, que nos levaram em consideração o momento e a valorização do saber local.

O Sr. Hamar, comarca, retoma a importância de inserir as trocas na discussão ativa da construção dos projetos.

A Sra. Marlene, da repasa, sugere a inserção da palavra metodologia, junto com o processo participativo na descrição das características dos profissionais. Sugere também a revisão da descrição do agente educador, pois considera que o mesmo está com uma descrição muito burocrática.

Haive uma breve discussão sobre a equipe técnica, e a sugestão para colocar eng. agrônomo no especialista ambiental.

3/3

6.5.3 Reunião com SCBH Nascentes

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 18/09/2016
 Hora: 17:30
 Local: São Bartolomeu/Coza da Estação
 Pauta: Apresentação da mão preliminar TDR

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1. Sombra Pontada Vieira	Sociedade Municipal de Meio Ambiente do Rio das Velhas	spmbh@spmbh.com.br	35593253
2. Juliana de Jesus Torres	São Bartolomeu	spmbh@spmbh.com.br	35510930
3. Maria Subtilane Costa	S. Bartolomeu		95510919
4. Eraldo Figueiredo	S. Bartolomeu		998569609
5. João Roberto Brito S. Zartmann	S. Bartolomeu	zartmann@spmbh.com.br	35510920
6. STON BRANCA DIAS S. BARTOLOMEU	S. Bartolomeu	ston@spmbh.com.br	987356963
7. Valdivina Lúcia Diniz	Engenharia D'Água	VALDIVINELUZ@GMAIL.COM	304462131
8. ERNANI ALVES GOIL	S. BARTOLOMEU		35570943
9. Eraldo José Diniz	Engenharia D'Água	eraldo@spmbh.com.br	982445369
10. Tereza Guerra Pato	Engenharia D'Água	terezapato@spmbh.com.br	99883054
11. Elza D. B. Pinto Carina Coelho	Engenharia D'Água	elzacoelho@uairip.com.br	991519590
12. PAULO VIRGINIA CUEVA TINO	MARCEL	PAULOYCF@YAHOO.COM.BR	991918214
13. Thais C. Severina	COBRAPE	thaisseverina@coobrape.com.br	3135461974
14. Ináze Nunes	COBRAPE	lnunes@coobrape.com.br	(31)3546.1974
15. MARCELO M PIMP	COBRAPE	pedro@coobrape.com.br	3199942231
16. GILBERTO MORENO	SITIO DO UENO S. BART.	gilbertomorenolima@yahoo.com.br	31996901401

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Execução:



Contratante:



Realização:



ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 08/09/2016
Local: casa da Pta

Hora: 17:30
Pauta: casa da Pta / São Bartolomeu
Votos preliminares TDIE

	NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
17	Diego Buarque Castana J	A.C.B. Glaura		97415-4025
18	Mário Antônio Neto	A.C.B. Glaura		031997862722
19	André Alves Pereira	São Bartolomeu		31 993061325
20	Onorice Anacleto Neto	RECEPTIVO São Bartolomeu	receptivo@sbm.com.br	031 986949466
21	Marcio Zamboni Alb	São Bartolomeu		99663-1171
22	Paulo Geraldo de Aguiar	São Bartolomeu		
23	Fátima Chaves	São Bartolomeu	fatima.achaves@receb.com.br	993636789
24	Sandro Clayton Cavalli	São Bartolomeu	Sandracor@gmail.com	031 987648002
25	Rogério Bonafini Melo	Receptivo São Bartolomeu	receptivo@sbm.com.br	031 98349.9504
26	Maria Aparecida N	ACBAM Maciel		
27	Regina Silva SS	ACBAM Maciel		
28	Juliana Magalhães Brand	ACBAM Maciel		983197988
29	Vanessa Figueiras	Eugenio Dagua		
30	CARLOS LOBTHREXTA	ENG. D'ÁGUA	carloslobthresta@gmail.com	
31	ABRILIO VIEIRA DE MENEZES	IEE/PA CARREIRA DAS ENGENHARIAS	abrilv@bolmail.com	999611340
32	Magda Apolinário	SEMMA/PMOP	magda.apolinario@outlook.com.br	984744845



Ata de Reunião



Município: São Bartolomeu / Ouro Preto

Unidade Territorial Estratégica (UTE): Nascentes

Objeto: Apresentação da versão preliminar do TDE Nascentes

Assunto:

Data: 08/09/2016

Horário: 17:30

Local: Casa da Psta/s. Bartolomeu

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Thaís C. Pereira	COBRAPE		
RONALD GUERNA	AGUA / SCBH Nascentes		

A reunião iniciou-se com a apresentação do sr. Ronald Guerra, coordenador do SCBH Nascentes, contextualizando o que é bacia hidrográfica, seu papel político e a importância do papel que tanto o CBH Rio das Velhas, quanto o SCBH desempenham em prol da revitalização das nascentes e da UTE Nascentes como um todo.

Ainda durante sua fala, o sr. Ronald Guerra, reforça quem são os atores sociais que trabalham na gestão das águas dentro da UTE, e principalmente, na relevância que a comunidade possui para o sucesso e o bom andamento dos projetos hidroambientais a serem executados, após a criação do termo de referência apresentado neste dia pela Cobrape.

1/4

OK [assinatura] Iperiane



Alguns participantes pediram esclarecimentos sobre a origem do recurso a ser direcionado para execução dos projetos. O Sr. Ronald Guerra, fez uma breve esclarecimento sobre a dinâmica do trabalho... e a relação entre AGB Peixe Vivo - CBH Rio das Velhas - CBH Mantentes. Ele aproveitou o momento para falar brevemente sobre os projetos ambientais que já ocorreram na área/região e as possíveis projetos a serem executados.

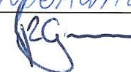
Em seguida, o Sr. Bruno Soares, consultor técnico da empresa contratada cobrape, iniciou a apresentação sobre o projeto hidroambiental demandado pela UTE Mantentes e seus respectivos responsáveis. Iniciou esclarecendo pontos relevantes, como período contratual, valor de contrato, etc, para que as pessoas compreendessem de maneira panorâmica as características do projeto.

Como haviam participantes que desconheciam o processo, o consultor fez uma contextualização sobre as etapas previstas até então para a elaboração do Termo de Referência, e como se deu o reconhecimento das áreas e as propostas de intervenções.

No momento da apresentação das Áreas de Atuação, o Sr. Ronald Guerra, pediu licença para citar alguns exemplos de áreas e proprietários para que as pessoas pudessem reconhecer e se localizar nas áreas apresentadas. Esse momento foi importante para aproximar os participantes do projeto a ser executado.

Logo após, o Sr. Bruno Soares, apresentou as áreas e os principais características das áreas. Área 1 - área de pastagem - explicou o que é barragem galgável, e onde elas serão implantadas, bem como sua importância.

OK



2/4

Tyberius

Quando foi apresentada a área I.3 - área de reflorestamento, um produtor perguntou sobre o trabalho a ser realizado junto com os produtores rurais para que os mesmos sejam beneficiados.

O consultor da empresa cobrape, Marcelo Martins, explicou qual o projeto proposto, como as barragens galopêneas e como elas podem aumentar a produção/quantidade/qualidade das águas na região.

Dando continuidade, o Sr. Bruno Bares, apresentou o projeto de intervenções para as áreas 3 e 4, e suas principais características. Muitos participantes pediram esclarecimentos sobre o que é barragem de contenção, galopênea e onde elas irão se localizar ao longo do município. Os consultores puderam esclarecer essas questões a partir das fotos e dos projetos propostos.

Após as apresentações das intervenções técnicas, deu-se início às explicações sobre as atividades de educação ambiental, comunicação social e mobilização social, reforçando a capacitação da comunidade para compreender e assumir o controle social do projeto, usando a estratégia para sua continuidade.

O consultor apresentou o quadro de cursos, com os temas de ordem obrigatórios, bem como aqueles que serão escolhidos pela comunidade e que estejam mais coerentes com a realidade local. Nesse momento, a consultora Thais Pereira, apresentou como foi construída a proposta de EA, e no quanto é importante que todos se envolvam e se reconheçam nesse processo, relacionando e participando ativamente.

O Sr. Ronald toma a palavra e explica como

OK 

3/4
Thais

O CBH Nacente visa as áreas futuras e de continuidade do projeto na área de abrangência da UFE Nacents.

O consultor encerra a apresentação da empresa, falando sobre a equipe técnica prestada e deixar os contatos da empresa para esclarecimentos adicionais.

O coordenador do CBH Nacents convidou o Sr. Ricardo Galeno, Engenheiro da ONG TNC, para fazer uma breve apresentação sobre a empresa e nos pontos parciais dessa empresa com o CBH, e conseqüentemente, para a região, no que tange os custos relativos dos com a melhoria da quantidade/qualidade de água.

Após todas as explicações, questionados e esclarecimentos terem sido feitos, o coordenador, Nuber Romão Aguiar, perguntou sobre o projeto hidroambiental e a sua etapa seguinte. O consultor esclarece que a etapa seguinte refere-se a entrega do TDR para a comissão reguladora, AGB Rio das Velhas.

O Sr. Bruno Soares, para encerrar a reunião, perguntou se a comunidade aprovava as ações propostas. Nesse momento, a grande maioria aprovou a versão preliminar do TDR, dando aval para as próximas etapas do processo.

4/4

OK *RJ*

Romão

6.5.4 Reunião com SCBH Carste

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
Data: 15/09/2016 **Hora:** 13:30 **Local:** Câmara dos Vereadores de Matozinhos/Minas Gerais
Pauta: Apresentação da versão preliminar do Termo de Referência para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Carste

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 Shiraz Duran	Subcomitê (Cobrapave)	sha-duran@hotmail.com	(31) 915 803296
2 Getferson Gil Silva	Subcomitê Carste (APDS)	getferson.gil@unimeq.br	(31) 984 92-1581
3 Carlos A. F. Calveira			987092285
4 Mairio Jorge Neves	Prof. Miquelão	M.S.A. @ U.F.M.B. BR.	3712.6064
5 PROCONAR-CARSTO	SCBH CARSTE/UNIMEQ	PROCONAR-CARSTO@UNIMEQ.BR	31 9629 2739
6 Douglas Gama	BU AIRPORT	douglas.gama@bu-airport.com.br	31. 9.9831.7551
7 Renata Rod. F.	APCARSTE	RenataRodrigues@ip.com.br	31 364553
8 Lillian Paula S.A.D. Rosa	COFASA MG	lillian.andrade@copasa.com.br	(31) 9689-7331
9 Silvano G. Corio	Pigéria P. Segal	segal@pedagogia.mg.gov.br	(31) 3660-5109
10 Izabel de Albuquerque	Geo Rio das Velhas	izabel.nogueira@cbhvelhas.org.br	(31) 3222-8350
11 José Campos	CSC GEOLOGIA	josé.campos@cscambiental.com.br	(31) 93921-7274
12 Mariana Jesus Souza	CSC GEOLOGIA	mariana.jesus@scbh.com.br	(31) 3176-3816
13 Ester de Souza AP	Geo Geológico	esterdesouza@igord.com.br	(31) 93661-5538
14 Vivian Stépany	Ester Gomes Martins	vivianstepany2004@gmail.com	(039) 9924-2648
15 Luiz Felipe	Ester Gomes Martins	luiz.felipe@hntmail.com	08198282648
16 Simone B. de Faria	E.M. Ester G. Martins	simone.b.faria@hntmail.com	(31) 90444.4004

Execução:



Realização:



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Execução:



Contratante:



Realização:





ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 15/09/2016 Hora: 13:30 Local: Câmara dos Vereadores de Matozinhos/Minas Gerais
 Pauta: Apresentação da versão preliminar do Termo de Referência para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Carste

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Felicia Pellegrini	Câmara M. Matozinhos	zeliapeg@ig.com.br	99712-4025/3112-1169
Isis das Dores	Câmara M. Matozinhos	participadasdobras@gmail.com	99612-7107, 31121020
Lucas Ferraz	Sub. CBH Velhas	gisele.ferraz@cbh-velhas.org.br	31 32228300
Gabriel Avelar Miranda	Prefeitura Municipal de Matozinhos	mioambiental@matozinhos.mg.gov.br	31 38661-2506
Franisca de Paula Pereira	ADHO/CEMISEV DO CARSTE	carstehidroambiental@gmail.com	(51) 996473173
Margarite Diniz Souza	ADHO	-	(31) 37127075
Miguel Mendes da Silva	Subcomite Carste	msilvameioambiente@gmail.com	(31) 971845119
Luiza Costa Nogueira	CBH Rio das Velhas	luiza.nogueira@cbhvelhas.org.br	31-32228350
Thais Cristina Pereira	COBRAPE	thaisp@cbhvelhas.org.br	31.3546.1974
Luiza Nunes Rocha	COBRAPE	luiza.rocha@cobrape.com.br	31 3546.1974
Priscila Lima S. Teixeira	COBRAPE	priscila.nunes@cobrape.com.br	31 3546-1934
Adriana Sales Loureiro	COBRAPE	adriana.sales@cobrape.com.br	(31) 3546-1964
Eliane Marquillo Ribeiro	COBRAPE	eliane.ribeiro@cobrape.com.br	(31) 35461952



Contratante:



Execução:

Realização:





Ata de Reunião



Município: matozinhos / MG

Unidade Territorial Estratégica (UTE): Carste

Objeto: contratação AGB Peixe Vivo

Assunto: apresentar a reunião preliminar do TDR UTE Carste para aprovação da comunidade

Data: 15/09/2016

Horário: 13:30

Local: Câmara Municipal

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Thaís Pereira	COBRAPE		

A reunião de apresentação da reunião preliminar do TDR para o projeto hidroambiental da UTE Carste iniciou-se com a coordenadora da COBRAPE, Adriana Cardoso, expondo uma breve contextualização sobre o trabalho a ser realizado, os dados contextuais e as relações institucionais existentes.

Em seguida, a consultora da COBRAPE, Luiza Rocha, apresentou o projeto hidroambiental da UTE Carste, iniciando pela apresentação do TDR lote 2, relacionado ao diagnóstico e ao Plano de Ação. Em relação ao diagnóstico a Sr. Luiza Nunes reforçou todo o estudo a ser realizado do ponto de vista hidrogeológico; geomorfológico, uso e manejo dos solos, recursos hídricos superficiais, dentre outros.

Nesse momento, ela reforça o trabalho de campo.

1/3

realizado para referenciar in loco a situação de lagoa do Iluminense e as principais intervenções previstas.

Para apresentar o trabalho de educação ambiental, comunicação social e mobilização social, a especialista em educação ambiental da Cobrape, Sra. Thaís Pereira, explicou as principais estratégias propostas como o projeto de educação ambiental e o curso de capacitação ambiental com temas sobre a importância da área cárstica. Ela aproveitou para falar sobre a importância de inserir o Pedagogia na equipe técnica, sugeriu ainda dos membros dos SCBH Carste, para garantir a continuidade das ações de educação proposta.

Logo após, a Sra. Luiza Nuns, retomou sua fala, para apresentar o TDR lote 1, com as propostas de intervenções físicas previstas. Novamente, a Sra. Thaís Pereira, explicou como será o trabalho de educação ambiental previsto.

Antes de encerrar, a Sra. Luiza Nuns, abriu para que os participantes possam esclarecer dúvidas, fazer sugestões. Nesse momento, o Sr. Procopio de Castro sugeriu que no slide a relação entre o TDR e suas partes, pois acredita que não ficou claro para os participantes com será a relação.

Ele sugere que o comitê seja estendido para todas as prefeituras vizinhas na discussão, pois a área de UTE Carste, abrangem outros, além de Matuzinhos/Mocimbeiro.

Sobre a elaboração do TDR, ele sugere que precisa envolver a área urbana, seus sindicatos e cooperativas, ou sim, qual o arranjo institucional necessário para revitalizar a lagoa. Deve em consideração o Plano Diretor do município e promover sua interação com o projeto hidroambiental.

8/3

Prociópio ressaltou que é enervante pensar na parceria com os agricultores que deixam o gado invadir a área de lagoa para que não destrua os ninhos dos ovos de animais. Chamar atenção para a invasão de plantas que está se tornando uma "praga" perigosa para a recuperação de lagoa.

O Jefferson, da Projeto Rede Aças do Carste, fez algumas considerações importantes em que se refere ao projeto de educação ambiental e suas principais ações. Ele sugeriu que fosse acrescentado a expressão "teórico-prático" no texto para reforçar a importância de práticos em campo e na teoria dos assuntos abordados. Ele continua sua fala, solicitando que o texto coloque o número mínimo de participantes nos cursos, no mínimo 30 pessoas. Essa limitação garante a qualidade do trabalho a ser realizado e a mobilização mínima da empresa contratada para corrida e comunidade.

Houve uma breve discussão sobre o uso da espécie-brachiana para recuperação da área degradada. Muitos participantes, principalmente do Projeto Rede Aças do Carste, sugerindo um estudo sobre outras espécies, uma vez que essa espécie é considerada invasora e pode vir a causar danos ambientais. Nesse momento, a consultora Luiza Nunes respondeu que iria abordar essa questão do uso da brachiana junto aos consultores da Cobrape e se necessário com outros profissionais da área.

Para encerrar a reunião, a Sra. Thais Pereira, relator, apresentou a versão preliminar do TDE para aprovação. A maioria dos participantes aprovaram, conforme o registro fotográfico aponta.

3/3